Toninho aproveitou uma falha na zaga do Flamengo e marcou o gol que deu a vitória ao Santos

Fla perde o jôgo da sorte: 1-0

— O Flamengo teve tudo para ganhar o Santos, ontem, mas não soube e a sorte acabou favorecendo o time de Pelé, que venceu com um gol de Toninho.

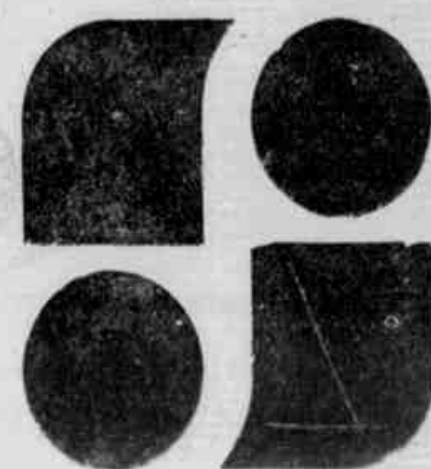
— Em bonita reação, depois de estar perdendo de 2 a 0, o Fluminense cresceu em campo e empatou de 3 a 3, com o Corintians, no Pacaembu, à noite.

— O Botafogo, jogando pela manhã contra o São Paulo, não passou de um nôvo empate, em sua segunda partida pelo Gomes Pedrosa.

— O Bangu, no Estádio Magalhães Pinto, de Belo Horizonte, venceu o Atlético por 1 a 0, tendo os mineiros culpado o juiz pela derrota.

— O Palmeiras foi derrotado pelo Grêmio, perdendo a invencibilidade e a liderança, enquanto o Nacional vencia o Ferroviário por 1 a 0.

Bangu dá de 1 no Atlético

Luisinho é vencido no gol de Cabralzinho, que deu ao Bangu a vitória e a Copa Minas Gerais

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 2ª-FEIRA, 20/3/1967 — NCr$ 0,20

ANO XXXVI Nº 11.788

FLU EMPATA EM BOA REAÇÃO: 3-3

Roberto Pinto domina a bola enquanto Tales parte para lhe dar combate sob as vistas de Severo e Rivelino

Botafogo só fica em outro empate

Pag. 6

Grêmio vence Palmeiras de 2 a 0

Pag. 4

Almir p[illegible]e enfrentar Bangu com perdão

Santos e Bangu passam à ponta do Torneio

Bangu e Santos são os líderes absolutos em suas séries, tanto na classificação de pontos ganhos, como de pontos perdidos. Os banguenses, da Série A, sustentarão sua posição sábado próximo, no Estádio Mário Filho, contra o Flamengo que, por sua vez, tudo fará para se reabilitar e manter uma vaga para o turno decisivo. Os santistas, integrando a Série B, enfrentarão quarta-feira, no Pacaembu, o Botafogo, um adversário bastante difícil.

Em 25 partidas disputadas, já foram arrecadados mais de um bilhão de cruzeiros antigos, tudo fazendo crer que ao final do Torneio o sucesso financeiro será completo. O palmeirense Rinaldo, com 6 gols, comanda, ainda, a artilharia. O Palmeiras possui o ataque mais positivo, com 11 gols, enquanto Bangu e Santos são portadores das defesas menos vazadas, com 2 gols. São os seguintes os números do Roberto Gomes Pedrosa:

Colocação dos clubes

Série A

Pontos ganhos

1.º) — Bangu	7
2.º) — Internacional	5
3.º) — Cruzeiro	4
4.º) — Corintians	3
5.º) — Botafogo	2
6.º) — São Paulo	1
7.º) — Fluminense	0

Pontos perdidos

1.º) — Bangu	1
2.º) — Cruzeiro e Botafogo	2
3.º) — São Paulo e Corintians	3
4.º) — Internacional e Fluminense	5

Série B

Pontos ganhos

1.º) — Santos	7
2.º) — Palmeiras	6
3.º) — Flamengo	5
4.º) — Portuguêsa e Grêmio	3
5.º) — Vasco, Atlético e Ferroviário	1

Pontos perdidos

1.º) — Santos	1
2.º) — Palmeiras	2
3.º) — Flamengo, Portuguêsa e Grêmio	3
4.º) — Vasco e Ferroviário	5
5.º) — Atlético	7

Artilheiros

O palmeirense Rinaldo é o artilheiro, com 6 gols, seguido por Ademar, Toninho e Aladim. Eis a relação:

1.º) — Rinaldo (Palmeiras) 6 gols. 2.º) — Ademar (Flamengo); Toninho (Santos) e Aladim (Bangu) 3 gols. 3.º) Pelé e Copeu (Santos); Cabralzinho (Bangu); Evaldo e Tostão (Cruzeiro); César (Palmeiras); Roberto e Gerson (Botafogo); Ivair e Augusto (Portuguêsa); Carlinhos e Davi (Internacional); Volmir (Grêmio) e Nair (Corintians) 2 gols. 4.º) — Paulo Borges (Bangu); Edu (Santos); Natal, Wilson Almeida e Dirceu Lopes (Cruzeiro); Ademir da Guia, Servílio e Gallardo (Palmeiras); Alcindo (Grêmio); Flávio, Tales, Rivelino e Benê (Corintians); Paulo César (Botafogo); Tião, Edgar Maia, Buião e Beto (Atlético); Lourival e Prado (São Paulo); Rodrigues e Zèzinho (Flamengo); Nei, Salomão e Oldair (Vasco); Amoroso, Mário, Samarone, Lula, Roberto Pinto e Jorge Costa (Fluminense); Bráulio e Carlitos (Internacional); Ratinho e Marinho (Portuguêsa); Podreco e Paulo Vecchio (Ferroviário) 1 gol.

Total de gols 72.

Goleiros vazados

Luisinho, do Atlético é o arqueiro mais vazado, com 8 gols, em 4 jogos. Eis a colocação geral:

	Jogos	Gols
Doná (Palmeiras) e Tonho (Cruzeiro)	1	0
Marcio (Fluminense)	2	2
Arlindo (Grêmio)	2	1
Orlando (Portuguêsa)	1	1
Ubirajara (Bangu)	4	2
Gilmar (Santos)	3	2
Hélio (Atlético) e Alberto (Grêmio)	1	2
Marco Aurélio (Flamengo)	4	3
Barbosinha (Corintians)	1	3
Raul (Cruzeiro)	3	3
Picasso (São Paulo) e Marcial (Corintians)	2	3
Gainete (Internacional)	4	4
Paulista (Ferroviário)	3	4
Franz (Vasco) e Gusporé (Internacional)	2	4
Valdir (Palmeiras)	4	5
Félix (Portuguêsa) e Manga (Botafogo)	2	5
Edson (Vasco)	2	6
Jorge Vitório (Fluminense)	3	8
Luisinho (Atlético)	4	8
Total de gols		72

Juizes que apitaram

Em 25 jogos estiveram em ação 12 árbitros. Os que mais apitaram foram Armando Marques, Cláudio Magalhães e Agomar Martins, com 4 atuações.

	Jogos
1.º — Armando Marques, Cláudio Magalhães e Agomar Martins	4
2.º — Olten Aires de Abreu e Anacleto Pietrobon	3
3.º — Gualter Portela Filho, José Mário Vinhas, Romualdo Arp Filho, Etelvino Rodrigues, José Teixeira de Carvalho, Airton Vieira de Morais e Luís Carlos Barreto	1
Total de Jogos	25

Expulsão de campo

Quatro expulsões de campo foram verificadas até o momento, ou seja a de Salomão, do Vasco da Gama, no jôgo contra o Palmeiras; Vanderlei, do Atlético, no jôgo contra o Bangu, e Carlos Alberto e Oberdan, do Santos, no jôgo contra o Flamengo.

Penalidades máximas

Foram assinalados 16 pênaltes, sendo 14 aproveitados e 2 defendidos. Eis os clubes beneficiados:

	Conv.	Def.	Trave	Fora
Atlético	1	—	—	—
Bangu	—	—	—	—
Botafogo	2	—	—	—
Corintians	1	—	—	—
Cruzeiro	1	1	—	—
Ferroviário	—	—	—	—
Flamengo	—	—	—	—
Fluminense	1	—	—	—
Grêmio	—	—	—	—
Internacional	2	—	—	—
Palmeiras	2	—	—	—
Portuguêsa	1	—	—	—
Santos	1	—	—	—
São Paulo	—	—	—	—
Vasco	1	1	—	—
TOTAL	12	2	—	—

Arrecadações

Em 25 partidas, o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa já arrecadou mais de um bilhão de cruzeiros antigos, devendo ao seu final apresentar um total astronômico, constituindo-se em recorde em campeonatos nacionais, em todos os tempos. Estádio por estádio, passaram por suas bilheterias as seguintes arrecadações:

MINAS — Estádio Magalhães Pinto (4 jogos)	330.469,00
RIO — Estádio Mário Filho (7 jogos)	319.100,920
R. G. DO SUL — Estádio Olímpico (4 jogos)	296.877,000
S. PAULO — Estádio do Pacaembu (6 jogos)	165.185,500
PARANÁ — Estádio Durival de Brito (3 jogos)	100.815,000
TOTAL ARRECADADO (25 jogos)	1.205.471,420

Torneio Renato Estelita

O Flamengo estreou, vencendo o Vasco da Gama, por 3 a 1, figurando ao lado do Fluminense e do Botafogo, na liderança. O Vasco, derrotado duas vêzes, é o "lanterna" do torneio. O Bangu, com uma derrota, está na segunda colocação. A próxima partida será disputada domingo, entre Vasco e Bangu, na preliminar de Vasco x Santos. Eis a classificação do Torneio Renato Estelita:

Pontos ganhos

1.º) — Fluminense, Botafogo e Flamengo	2
2.º) — Bangu e Vasco	0

Pontos perdidos

1.º) — Fluminense, Botafogo e Flamengo	0
2.º) — Bangu	2
3.º) — Vasco	4

Próximos jogos

O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa prossegue com mais nove partidas até domingo, todas de grande importância para a classificação para o turno final, quando se conhecerá o verdadeiro campeão. Eis os próximos jogos:

Quarta-feira — Vasco x Cruzeiro, no Estádio Mário Filho; Santos x Botafogo, no Pacaembu e Internacional x São Paulo, no Estádio Olímpico.

Sábado — Bangu x Flamengo, no Estádio Mário Filho.

Domingo — Vasco x Santos, no Estádio Mário Filho; São Paulo x Fluminense, no Pacaembu; Cruzeiro x Portuguêsa, no Estádio Magalhães Pinto; Grêmio x Botafogo, no Estádio Olímpico e Ferroviário x Palmeiras, no Estádio Durival de Brito.

Vasco veta Anacleto para os seus jogos

Aborrecido com a arbitragem do Sr. Anacleto Pietrobom, no jôgo em que o Vasco empatou com a Portuguêsa de Desportos por 3 a 3, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, anunciou que seu clube fará forte protesto contra o juiz e vai vetá-lo nas partidas do Vasco.

A medida será tomada, segundo o Sr. Armando Marcial, a fim de proteger o seu clube nos próximos jogos, para não ser prejudicado em seu trabalho, pois a equipe, em fase de recuperação, não poderia sofrer golpes dessa natureza, empatando um jôgo que teria vencido se não fôsse a parcialidade do juiz.

Meta é Cruzeiro

Com a sensacional reação na partida de sábado passado contra a Portuguêsa, segundo Zizinho, o Vasco mostrou realmente capacidade de recuperação, e na próxima quarta-feira contra o Cruzeiro poderá dar início à reabilitação que, a seu ver, começou na última partida.

Quanto à equipe, Zizinho disse que ainda se ressente de tranqüilidade, inclusive os mais veteranos, citando como exemplo o pênalte cometido por Brito, que fêz a falta sem necessidade, levado pelo entusiasmo e a vontade de ganhar o jôgo, complicando uma partida tôda favorável ao Vasco.

Alterações permanecem

As substituições de Bianchini e Nado por Adilson e Zèzinho, agradaram em cheio a Zizinho, que deverá mantê-lo na quarta-feira, no jôgo contra o Cruzeiro. A apresentação será hoje pela manhã, quando o técnico realizará leve individual, devendo concentrar a equipe amanhã.

O bicho pelo empate ainda não foi fixado, mas, segundo o Presidente João Silva, deverá ser igual ao prêmio de vitória, devido ao entusiasmo e ardor com que se empregaram os vascaínos para conseguir um resultado honroso.

JORNALISTA PAULO RODRIGUES
MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES
ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
MARINA COSTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva Mario Rodrigues, Milton Rodrigues e filha, Nélson Rodrigues, senhora e filhos, Augusto Rodrigues, senhora e filhos, Stella Rodrigues, Maria Clara Rodrigues Moraes e filha, Francisco Tortura, senhora e filhas, Helena Rodrigues, Elsa Rodrigues, Jece Valadão, senhora e filhos, Sérgio Roberto Rodrigues, senhora e filhos, Geraldo Magalhães, senhora e filhos, Antônio de Matos, senhora e filhos, gradecem profundamente sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas pelo falecimento de seus entes amados, filho, nora, netos e amiga; irmão, cunhada e sobrinhos; tio, tia e primos, vitimados no desabamento de Laranjeiras, e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de suas bonissimas almas, hoje, dia 20, às 11h45m, na Igreja Sta. Luzia, na Rua Santa Luzia.

JORNALISTA PAULO RODRIGUES
MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES
ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
MARINA COSTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Célia de Mello Rodrigues, Mário Júlio Rodrigues e Mário Rodrigues Neto, a Direção e demais funcionários do JORNAL DOS SPORTS agradecem sensibilizados às manifestações de carinho e pesar recebidas pelo falecimento de seu cunhado, tio e companheiro de trabalho, juntamente com seus entes queridos (espôsa, filhos e sogra) todos vitimados no desabamento de Laranjeiras, aproveitando para convidar seus parentes e amigos para a Missa de 30.º dia, em intenção de suas bonissimas almas, que mandam celebrar, hoje, dia 20, às 11h45m, na Igreja Sta. Luzia, na Rua Santa Luzia.

MARINA COSTA DE OLIVEIRA
MARIA NATÁLIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
JORNALISTA PAULO RODRIGUES
ANA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA RODRIGUES

(MISSA DE 30.º DIA)

Alexandre de Oliveira, senhora e filhos, Henrique de Oliveira, senhora e filhos, Julio de Oliveira, senhora e filhos, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de carinho e pesar recebidas pelo falecimento de seus entes amados, mãe, irmã, cunhada, sobrinhos e primos, vitimados no desabamento de Laranjeiras, e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em intenção de suas bonissimas almas, hoje, às 11h15m, na Igreja Sta. Luzia, na Rua Santa Luzia.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Tem nôvo Ministro, a pasta do Trabalho, que deve ao Sr. Nascimento e Silva uma bagagem incalculável de providências benéficas para o desenvolvimento da questão social no Brasil. Dentre outros, podemos citar os seguintes itens de sua administração, uma das mais operosas nestes últimos anos: unificação da previdência, correção monetária para os débitos trabalhistas, melhorias no sistema de benefícios e Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. O Sr. Jarbas Passarinho, o nôvo Titular, era, sem dúvida, o homem talhado para preencher a lacuna, e de sua administração muito ainda podem esperar os trabalhadores brasileiros que, no seu dizer, em discurso de posse, "quer e luta por obter o instrumento da sua ação, que é o sindicato, uma ordem econômica mais humana, praticando-se a justiça social." Esta coluna presta homenagens a S. Exa., fazendo votos para uma feliz administração à frente do Ministério do Trabalho.

Alfaiates

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores em Confecção de Roupas está convocando a classe para a assembléia extraordinária do dia 20, às 18,30 hs., para dar conhecimento aos associados da alteração da vigência do acôrdo salarial com o sindicato patronal.

Fumageiros

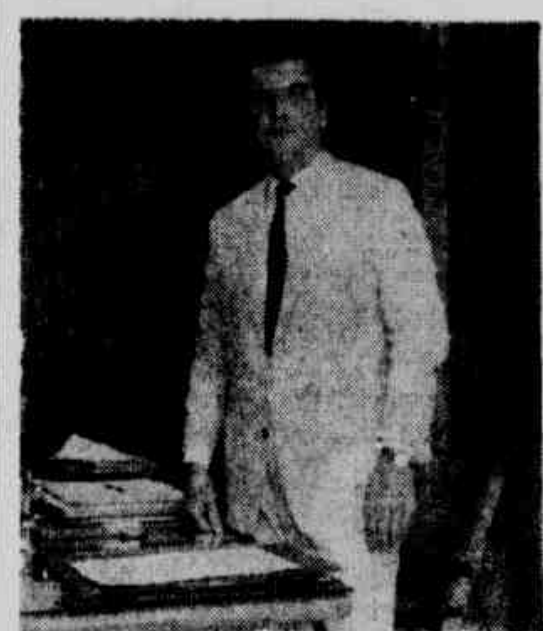
Ao que tudo indica os trabalhadores na indústria do fumo aceitarão os 22% de aumento propostos pelo sindicato da categoria econômica. Para a vitória, "não têm que correr muito".

Cinemas

A Delegacia Regional do Trabalho convocou para amanhã, às 14,30 hs, a mesa-redonda com o pessoal das emprêsas exibidoras cinematográficas, para dialogar sôbre as bases do futuro acôrdo salarial.

Fragmentos

"É competente a Justiça do Trabalho para dirimir questões de empregados de emprêsa estrangeira contratados no Brasil pelo seu representante" (TST — RR 339/64). "Não é exigível ao empregado prestação de serviço para o qual não foi contratado" (TST. RR 4.735/64).

IRINEU SOUZA FRANCISCO
Superintendente da Norton Rio

O conhecido publicitário Irineu Souza Francisco vem de assumir o cargo de Superintendente dos escritórios da Norton Publicidade S. A. na Guanabara, acumulando as funções de gerente, que exerce há quatro anos.

Irineu Souza Francisco, que antes de ingressar na Norton tinha realizado uma carreira de sucesso na Televisão de São Paulo e do Rio, como produtor e apresentador de programas, revelou-se um dos mais talentosos valôres da moderna geração de publicitários.

Como chefe de grupo de Contato e Gerente, teve oportunidade de demonstrar constante devotamento aos problemas de seus clientes e perfeita compreensão do papel de uma emprêsa de publicidade, como assessôra e conselheira especializada. E pelo seu temperamento aberto, franco e cordial, soube tornar seus amigos clientes e companheiros de trabalho.

Ao empossá-lo em suas novas funções, Geraldo Alonso, presidente da agência, afirmou: "a Norton-Rio não poderia estar em melhores mãos".

Bahia perde para o Vitória e liderança

Salvador (SP-JS) — O Bahia perdeu a liderança do returno do campeonato baiano de 66, que vinha ocupando com o Leonico, ao ser derrotado por 3 a 2, ontem à tarde, pelo Vitória, seu tradicional rival no maior clássico do futebol baiano. A renda foi de NCr$ 21.314,80 (Cr$ 21.314 mil antigos), marcando os gols do vencedor Didico (2) e Edmundo, enquanto Florisvaldo, de pênalte, e Enaldo foram os autores do Bahia.

No próximo domingo o Bahia voltará a jogar frente ao Leonico, que passou à sua frente dois pontos em virtude do resultado de ontem, tendo a última chance de ainda poder ser finalista do campeonato, caso o vença a partida. Haveria então uma melhor de três pontos e o ganhador decidiria com o Vitória, campeão do primeiro turno, o título de 66.

Pelo Brasil

Eis os resultados das partidas realizadas ontem, em todo o País:

Domingo

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Pacaembu (pela manhã) São Paulo 1 Botafogo 1

No Maracanã: Santos 1 Flamengo 0

No Mineirão: Bangu 1 Atlético 0

Em Pôrto-Alegre: Grêmio 2 Palmeiras 0

Em Curitiba: Internacional 0 Ferroviário 0

Campeonato baiano

Em Salvador: Vitória 3 Esporte Clube Bahia 2. Na preliminar: SMTC 1 Estrêla de Março 1

Torneio Exagonal do Norte

Em Fortaleza: América, do Ceará 2 E. C. do Recife 0

Em Belém: Paissandu, de Belém 2 Santa Cruz, de Recife 1

Amistosos

Em Feira de Santana: Comercial, de Ribeirão Prêto 1 Fluminense, local, 1

Em Tubarão: América, do Rio, 1 Ferroviário 0

Em Goiânia: São Cristóvão, do Rio 1 Combinado Atlético-Goiás 0

Em Santos: Portuguêsa Santista 4 São Bento 0

Em Barretos: Barretos 1 Bot... de Ribeirão Prê-to...

...onato Estadual ...ense

...ma: Metropol 0

... Comercial 3

S. Cruz perde mas é lider

BELÉM e FORTALEZA (SP-JS) — O Paissandu venceu o Santo Cruz por 2 a 1, em partida realizada na capital paraense, pelo Torneio Hexagonal do Norte, perdendo assim o time pernambucano sua invencibilidade, mas continua na liderança do certame.

Jogando em Fortaleza o Esporte, de Recife, foi derrotado pelo América, campeão do Ceará, por 2 a 0, também pelo Torneio, em jôgo amplamente dominado pelo time local.

Comercial empata com Flu baiano

Feira de Santana (SP-JS) — O Comercial de Ribeirão Prêto empatou ontem à tarde com o Fluminense local de 1 a 1, com ... de pênalte cobrado por Amauri aos 20 minutos do primeiro tempo. O Fluminense vencia por um gol conquistado por intermédio de Nona, aos 11 minutos.

Edu dá vitória ao América

Florianópolis — (SP-JS) — Mais uma vez o pequenino atacante Edu, deu a vitória a sua equipe, marcando um gol sensacional na partida que jogaram ontem, na Cidade de Tubarão, o América do Rio de Janeiro e o C.A. Ferroviário e que terminou com o marcador de 1 a 0.

A partida foi jogada de forma muito rispida e com alternativas as mais variadas durante o seu transcurso e se não fôsse o reflexo e senso do oportunismo e a malícia de Edu, o quadro local teria logrado o empate, o melhor resultado segundo a crônica de Florianópolis.

A equipe carioca seguirá amanhã para o Rio Grande do Sul, onde jogará na próxima quarta-feira.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente: *Célia Rodrigues*
Diretores: *Mário Júlio Rodrigues*, *Henrique Gigante*, *J. G. Bastos Padilha*
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo 15-25
Telefones: 22-2111
Publicidade: 52-0024

EDIÇÃO MINEIRA
Representante: *José de Araújo Costa*
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: ..... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Anual: ...... NCr$ 30,00
Semestral: ..... NCr$ 30,00

Palmeiras derrotado pelo Grêmio por 2 a 0

Porto Alegre (SP-JS) — Bastou o primeiro tempo ao Grêmio para quebrar a invencibilidade do Palmeiras no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em partida realizada ontem à tarde, no Estádio Olímpico, com dois gols marcados por Volmir aos 24 e 42 minutos.

O campeão gaúcho dominou inteiramente o adversário e na batalha tática foi nítida a vitória do técnico Carlos Froner, que repetiu o esquema defensivo utilizado contra o Santos, na base do líbero e indo à frente em contra-ataques rápidos, dois dos quais se transformaram nos gols que lhe deram a vitória de 2 a 0.

Grêmio melhor

Até à altura do 20.º minuto do primeiro tempo o Grêmio, mesmo jogando dentro de um sistema defensivo rígido, teve o domínio do meio de campo e através dêste foi mais à frente do que o Palmeiras. Alcindo, em duas oportunidades seguidas, estêve a ponto de marcar e numa delas o goleiro Valdir empregou todo seu esfôrço para mandar a escanteio um violento chute disparado pelo atacante gaúcho.

Como fruto de seu melhor comportamento em campo, o Grêmio abriu a contagem aos 24 minutos, quando Sérgio Lopes levou o time à frente com um lançamento em profundidade para Alcindo, que deixou a bola passar para Volmir. Êste, vindo na carreira, superou Djalma Dias e atirou sem chance a uma defesa do goleiro do Palmeiras.

O time paulista, que começara apático, continuou o mesmo ritmo lento de jôgo, sendo dominado em todos os setores do campo pelos locais. Durante todo o primeiro tempo o goleiro Arlindo só teve dificuldade para defender uma única vez, um chute de César.

Aproveitando a lentidão dos paulistas, o Grêmio pressionou o ataque, procurando liquidar a partida nesse tempo, conseguindo o seu gol número dois quando faltavam apenas três minutos para acabar. Everaldo progrediu em seu setor, entregando em excelentes condições a Volmir, que disparou na corrida e completou o marcador com um bonito gol.

Bloqueio

O time de Aimoré Moreira incorreu num êrro [illegible] ao caindo na armadilha [illegible] pelo Grêmio, pois [illegible] a passagem pelo [illegible] onde repousava a massa do bloqueio gremista, através das deslocações defensivas do líbero. Com os quatro zagueiros plantados e Ari Ercílio no papel de líbero atrás, e ainda Aureo no de líbero na frente, Servílio e César ficaram irremediàvelmente tolhidos em seus movimentos, visando a penetração. Rinaldo, como sempre recuado, apenas ajudava Ademir da Guia e Zequinha na armação dos contra-ataques, que paravam no bloqueio sólido do Grêmio.

Embora voltando um pouco melhor e fazendo duas substituições, aos 15 e 16 minutos — Jair Bala no lugar de Servílio e Cardosinho no de Gallardo — o Palmeiras ainda assim não conseguiu furar a retaguarda do campeão gaúcho, que cumpria à risca as determinações de seu técnico, num dia bastante inspirado.

Ainda no segundo tempo o Grêmio foi quem tomou a iniciativa de ir à frente, explorando muito bem os contra-ataques, e aos 17 minutos estêve na iminência de aumentar a contagem. Alcindo, bem lançado por Sérgio Lopes, entrou na área e cara a cara com Valdir atirou para fora. Alcindo perdeu duas excelentes oportunidades de marcar, sozinho dentro da área do Palmeiras, dando a impressão que atravessa uma fase de falta de sorte nos arremates. Foi substituído por Vieira, assim como Paiva cedeu o lugar a Joãozinho.

No final da partida, César penetrou perigosamente e fuzilou, mas Arlindo voltou a defender sensacionalmente.

Grêmio 2 x Palmeiras 0

Torneio Roberto Gomes Pedrosa
Estádio Olímpico, Pôrto Alegre
Renda: NCr$ 30.744,30 (Cr$ 30 744 mil antigos).
1.º tempo: Grêmio 2 a 0, gols de Volmir aos 24 e 42 minutos.
Final: Grêmio 2 a 0.
Grêmio — Arlindo; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Aureo e Paiva (Joãozinho); Sérgio Lopes, Bala, Alcindo (Vieira) e Volmir.
Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha (Dudu) e Ademir da Guia; Gallardo (Cardosinho), Servílio (Jair Bala), César e Rinaldo.
Juiz: Armando Marques.

Jogadores do Flamengo viajaram mostrando desejo de ficar nos Estados Unidos

Fio e Flávio foram para ficar

A delegação do misto do Flamengo viajou ontem para os Estados Unidos às 11h30m, com hora-e-meia de atraso, em excursão que poderá redundar na permanência em definitivo naquele País da maioria dos jogadores aspirantes, pois o chefe da delegação Dario de Melo Pinto e o supervisor Flávio Costa seguiram com autorização para negociar seus passes com qualquer clube do exterior.

Fio também viajou com a comitiva e manifestou no Galeão a disposição de não mais voltar ao Rio. Tentará arranjar um bom contrato no exterior, de preferência nos EUA, "onde as perspectivas de ganhar bom dinheiro e obter projeção, são enormes, acrescentando que não quer mais voltar ao Flamengo por uma razão muito simples:

— Cansei de ser escalado no time de cima e ser barrado depois. Esse sobe-e-desce está me prejudicando e não vou mais aturá-lo. Onde encontrar uma boa proposta, eu fico — declarou.

Os outros também

A atitude de Fio não é isolada. A maioria do time tem a mesma disposição e o médio-apoiador Válter era o mais entusiasmado com a idéia, sem contar o próprio supervisor Flávio Costa, que acabou viajando como técnico para dar cobertura de diploma a Joubert Luís Meira, responsável pela equipe na parte de direção técnica.

— Não estou preocupado com a idéia de ficar de qualquer maneira nos Estados Unidos, mas se aparecer uma boa proposta é claro que vou estudá-la, pois futebol é minha profissão.

Excursão

O Flamengo tem apenas dois jogos garantidos, nos EUA, e só prosseguirá a temporada na Ásia e Europa se na busca do empresário José da Gama satisfizerem. Ganha 4.500 dólares por exibição e a estréia será quinta-feira, diante do Roma, em San Francisco da Califórnia, partida adiada em 24h porque a luta de boxe entre Cassius Clay e o desafiante Zora Folley, na quarta-feira, seria uma concorrência séria para a renda da partida, ainda mais porque o combate será transmitido do Madison Square Garden para tôda a Califórnia, em circuito fechado de TV.

A outra partida será contra o mesmo Roma, domingo, em Nova Iorque e o Flamengo leva mais de 5 mil folhetos impressos com textos em inglês para propaganda do time. A média de idade é de 22 anos e Joubert promete orientar o time no 4-2-4, versátil e corrido.

Todos viajaram de uniforme: paletó azul e calça clara, de terno, pelo vôo 314 da Varig e em Los Angeles outro avião levará a delegação para San Francisco. Ivã foi o último a embarcar porque esqueceu na mão de um amigo o seu sobretudo e Nélson viajou no mesmo avião, para o México, com a mulher e duas filhas.

Eis a delegação: chefe — Dario de Melo Pinto; assistente — Bebeto; supervisor — Flávio Costa; técnico — Joubert Luís Meira; jornalista — Michel Laurence, de "Última Hora"; médico — dr. Nei Moura; massagista e roupeiro — Luís Borracha; jogadores — Ubirajara, Ivã, Marinho, Mário Braga, Paulo, Gilson, Nilo, Aécio, Costa, Válter, Dorel, Juarez, Clair, Marques, João Daniel, Denis, Fio e Carlinhos II.

Mal atrás Ferroviário perde só de 1 a 0

Ficha do jôgo

Internacional 1 x Ferroviário 0
Local — Estádio Durival Brito, em Curitiba
Renda — NCr$ 15.562 (Cr$ 15 milhões, 562 mil)
1.º tempo — Internacional 1 a 0 — Davi, de penalte, aos 29 minutos.

Final — Internacional 1 a 0.

Ferroviário — Paulista; Brando, Kavalis (Getúlio), Pinheiro e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Padreco (Jaime), Paulo Vecchio (Humberto) e Humberto (Gijo). Técnico — Marinho Rodrigues de Oliveira.

Internacional — Guaporé; Lauricio, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Carlinhos (Davi), Joaquim (Bráulio) e Davi (Dorinho). Técnico — Sérgio Moacir Tôrres.
Juiz — Agomar Martins (gaúcho).

Fla ganhou Vasco nos aspirantes

O Flamengo, mesmo representado por sua equipe de juvenis em face da viagem do time misto para os EUA, derrotou na preliminar de ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, o Vasco, por 3 a 1, em partida válida pelo Torneio "Renato Estelita", que é realizado entre as equipes aspirantes dos clubes cariocas.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Flamengo, por 1 a 0, gol de Luís Carlos aos 44 minutos. Na etapa final Luís Carlos, aos 15m, e Luís Henrique, aos 35m, voltaram a marcar.

FORÇANDO NA FRENTE MARINHO EVITOU GOLS

Curitiba (Especial para o JS) — O revezamento constante entre Davi, que deixou a ponta-esquerda, no segundo tempo, para trabalhar pelo miolo do ataque, e Dorinho, que entrou na esquerda como ponteiro teórico, foi a tática usada por Sérgio Moacir Tôrres para explorar as deficiências do sistema defensivo do Ferroviário.

Marinho, como solução para evitar a goleada, lançou Gijo pela esquerda, recuando no 4-3-3, permitindo que Celso pudesse dar cobertura a Pinheiro e que Humberto fôsse utilizado pelo miolo, a fim de forçar a defesa do adversário (onde Scala se destacou) e retardar, o quanto possível, os contra-ataques. A improvisação compensou a falta de valôres individuais atrás e o Inter não fêz mais gols.

Ferroviário

PAULISTA — Atrás de quatro zagueiros nervosos e perturbados, só faltou defender o pênalte. E com isso evitar a derrota.

BRANDO — Tem categoria, mas sentiu-se sozinho. Para salvar a pele, viu-se obrigado a pôr o coração na mão. Melhor no primeiro tempo, enquanto o "naufrágio" não vinha.

KAVALIS — Voltou a ocupar a zaga-central, improvisado no pôsto de Fernando. Saiu para entrar Getúlio, que também é lateral e rendeu menos que em sua posição.

PINHEIRO — Indeciso, confuso, cometeu um penalte desnecessário sôbre Joaquim. Atrapalhou o goleiro Paulista e a si mesmo. Numa das saídas de Paulista, tentou ser o salvador e Davi quase fêz 2 a 0, no início do segundo tempo.

CELSO — Sua categoria não bastou para acompanhar a velocidade de Carlitos. Com a bola, sabia o que fazer; na recuperação, ficava atrás. Mas, lutou com brios.

RENATINHO — No primeiro tempo, ainda procurou ajudar Juarez para deter o trabalho de Lambari e Elton no meio-campo. Perdeu-se no segundo, nervoso e preocupado com os quatro zagueiros. Quis ser tudo e aí a coisa saiu errada.

JUAREZ — Isolado e dando tudo o que tinha, no primeiro tempo, acabou quase sem energias para aguentar o ritmo dos gaúchos. Teve um trabalho incansável, mas anulado pelas falhas da linha de zagueiros.

PEDRO ALVES — Mostrou que tem qualidades e, num dos seus arrancos, em alta velocidade, obrigou o goleiro Guaporé a atirar-se aos seus pés para salvar um gol. Fêz o que pôde e até o que não podia.

PADRECO — Quis reabilitar-se da má atuação diante do Corintians. A falta de rapidez nos reflexos, facilitou o trabalho dos defensores gaúchos. Cedeu o lugar a Jaime, no segundo tempo.

PAULO VECCHIO — É jogador para campo sêco. O terreno pesado fê-lo levantar a bola nos lançamentos. Isso favoreceu a defesa do Internacional, cujos homens, de boa estatura, levaram sempre a melhor. Perdeu um gol no segundo tempo e então a torcida começou a hostilizá-lo.

HUMBERTO — Nos descontos do primeiro tempo, quase empatou. O goleiro Guaporé, atirando-se aos seus pés, defendeu, largou e Lauricio se encarregou de evitar o resto. No segundo tempo, passou para o miolo e continuou agressivo. Mas, seu ímpeto não bastou.

GETÚLIO — Substituiu Cavalis e andou tão nervoso como Pinheiro.

JAIME — Jogador impetuoso, deu trabalho à defesa do Internacional. Pelo menos lutou na área, o que Padreco não vinha fazendo.

GIJO — Entrou na ponta-esquerda para que Humberto fôsse deslocado para o miolo, no pôsto de Paulo Vecchio. Com êle, o Ferroviário passou ao 4-3-3 como o Internacional. Deu uns centros e depois sumiu diante de Lauricio.

Internacional

GUAPORÉ — O reserva de Gainete estêve sempre bem escudado na boa defesa do time. Muito arrôjo para salvar gols ou evitar o chute "cara a cara".

LAURICIO — Boa figura do time gaúcho, não se perturbou com a velocidade de Humberto. Foi sempre em cima do ponteiro, até mesmo quando levava a pior.

SCALA — Este foi o nome mais destacado da defesa. No segundo tempo, como os demais companheiros, esbanjou tranqüilidade. Absoluto na entrada da área, do princípio ao fim.

LUIS CARLOS — Acompanhou o ritmo da defesa que, no segundo tempo, tranqüila e coesa, neutralizou todos os ataques do bicampeão paranaense.

SADI — Também se integrou no esquema defensivo armado pelo treinador Sérgio Moacir Tôrres. Por vêzes, viu-se envolvido pela velocidade de Pedro Alves, sobretudo no primeiro tempo.

LAMABRI — Discreto no primeiro tempo, cresceu no segundo, quando todo o time gaúcho estêve melhor.

ELTON — Se já estêve bem, nos 45 minutos de jôgo, ficou absoluto depois. Foi a grande figura do meio-campo, embora o considerem lento.

CARLITOS — O Internacional já teve um ponta-esquerda com êsse nome, que driblava bem e era arisco. Este também é bom e arisco. Com êle, a experiência e a categoria de Celso não pegou.

CARLINHOS — Vinha sendo o mais fraco do ataque e, por isso, saiu no segundo tempo.

JOAQUIM — Levou o pênalte de Pinheiro, quando procurava finalizar e trabalhou para o time. Substituído depois por Bráulio.

DAVI — Tinha o n.º 11 às costas. Em princípio, era ponta-esquerda; mas, virou meia, com a saída de Carlinhos e a entrada de Dorinho pela ponta-esquerda. Em conseqüência, a confusão de Pinheiro foi total. Davi continuou a revezar-se com Dorinho pelo flanco e o central, em busca do "homem-gol" adversário, foi atrás, sem cerimônia.

DORINHO — Entrou como ponteiro, mas na verdade levou a missão de deslocar-se e revezar-se com Davi. Esse esquema acabou com Pinheiro, que não mais sabia a quem marcar.

BRÁULIO — Substituiu Joaquim para trabalhar dentro da tática de Sérgio Lopes.

Curitiba (Especial para o JS) — O Ferroviário fazendo a sua pior apresentação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pagou caro pelas deficiências dos seus zagueiros de área e perdeu por 1 a 0 para o Internacional, no Estádio Dorival Brito — o gol de Davi, de penalte, no primeiro tempo, ocorreu após uma entrada desnecessária de Pinheiro sôbre Joaquim, quando o time gaúcho jogava menos que o seu adversário.

Absoluto no meio-campo, com Lambari e Elton e tendo os quatro zagueiros seguros, o Internacional dominou todo o segundo tempo, quando um simples contra-ataque deixava a defesa do Ferroviário confusa e punha em evidência o oportunismo de Davi, que teve várias oportunidades de gol.

Problema

Um penalte cometido por Pinheiro sôbre Joaquim, e convertido por Davi, aos 29 minutos de jôgo, antecipou a derrota do Ferroviário, que estêve sempre melhor nos 45 minutos de partida e entrou para o segundo tempo com esperanças de restabelecer a justiça no marcador. Mas, foi nesse período que a defesa do Ferroviário se aprofundou nos erros e anulou todo o trabalho do meio-campo formado por Renatinho e Juarez e o esfôrço do ataque.

Ficou demonstrado que o grande problema para o técnico Marinho é armar a defesa com o material disponível, depois da contusão de Fernando na partida contra o Corintians. Kavalis não se adapta bem na zaga-central, Pinheiro também não passa de um esforçado e, mesmo assim, Brando e Celso, mesmo sendo bons, são levados pela "enxurrada", quando procuram auxiliar os homens postados na área.

Predomínio

Enquanto dispôs de Renatinho e Juarez com tôdas as suas reservas físicas no primeiro tempo, numa luta desigual contra três homens do Internacional no meio-campo (Lambari, Elton e Carlinhos), dentro do 4-3-3, o Ferroviário predominou em campo, embora seu ataque não funcionasse bem com Padreco (marcado pela torcida) e com Paulo Vecchio, cujo jôgo foi prejudicado pelo campo pesado.

Pedro Alves e Humberto, como já acontecera na partida com o Corintians, tentaram as pontadas pelos flancos, mas elas resultaram inúteis, quando o centro partia e os homens-de-área se deixavam dominar, por sua posição estática, pelos defensores adversários, sempre firmes nas antecipações.

O gol de Davi, de penalte, evidenciou a falta de reflexos de Pinheiro que, dispondo de poucos recursos técnicos, apelou para uma entrada em Joaquim, quando o perigo de gol não era iminente. Daí para a frente, sentiu-se que os zagueiros do Ferroviário [illegible] indecisos dos [illegible] de área e isso levou o Internacional, no segundo tempo, a explorar êsse setor com a entrada de Dorinho e a saída de Carlinhos (jogando recuado) para que Davi fôsse trabalhar por ali, em revezamento constante para atrair Pinheiro.

Entusiasmo

O segundo tempo começou e a torcida tinha esperanças de que os gols viessem fazer justiça do Ferroviário, por seu melhor desempenho no primeiro tempo. Mas, o que se viu foi o crescimento do time gaúcho que passou a forçar na frente e revelar tôda a fragilidade "camuflada" na entrada da área do Ferroviário.

Marinho tirou Padreco, pôs Jaime (mais agressivo, mais presente na área), deslocou Humberto para o miolo, fazendo entrar Gijo na esquerda, dentro do 4-3-3, com que tentou reforçar a defesa e permitir que Celso pudesse cobrir as falhas de seus companheiros de defesa. Também essa tática não deu certo, pois Renatinho e Juarez, que se superaram no primeiro tempo para carregar o ataque, já não rendiam o mesmo por [illegible] setor onde Lambari e Elton tinha o contrôle absoluto. A luta se reduziu então ao entusiasmo de Pedro Alves, de Jaime e Humberto, de Renatinho e Juarez (já com energias gastas pelo trabalho exaustivo do primeiro tempo), que tentavam romper a sólida e tranqüila defesa do Internacional, enquanto a do Ferroviário exibia a intranqüilidade e a confusão de que Brando e Celso foram vítimas.

E foi no segundo tempo que o Internacional teve duas ou três oportunidades de gol, tôdas por Davi, que encontrava campo livre e trazia Pinheiro para a lateral, quando trocava de posição com Dorinho. O jôgo terminou e o Internacional, seguro atrás e explorando as deficiências do adversário em sua defesa, mereceu o resultado, não tanto por suas chances, que foram poucas.

Fla perde jôgo em que teve tudo para vencer

Uma atuação segura, brilhante mesmo, em todo o primeiro tempo, acompanhada de verdadeira blitz nos minutos finais da partida, quando ocorreu inclusive um pênalte claro, não marcado pelo juiz — Pelé sôbre Pedrinho — foram insuficientes ao Flamengo para escapar à derrota para o Santos, que, aproveitando uma rápida investida de Edu aos 14 minutos de jôgo, fêz através de Toninho o gol isolado que o tornou líder absoluto do Grupo B no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Lama e chuva não impediram que Santos e Flamengo oferecessem um espetáculo de bom nível técnico e sucessivas emoções, que culminaram com a pressão rubronegra contra a defesa adversária, em 4 minutos de grande expectativa, quando os santistas passaram a atuar com 9 jogadores, em virtude da expulsão de Carlos Alberto e Oberdã. Faltou ao Flamengo maior capacidade ofensiva pois as oportunidades criadas não foram convertidas, notadamente por intermédio de Ademar, que perdeu gols fáceis.

Começo firme

O Flamengo apareceu no Estádio Mário Filho com a mesma armação tática que lhe dera a vitória sôbre o Cruzeiro: defesa bastante protegida pelo trabalho do meio de campo, executado por Jarbas, Américo e Paulo Alves, e ações de ataque baseadas na rapidez dos contragolpes, enquanto Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique marcavam homem a homem, respectivamente, Edu, Toninho, Pelé e Copeu. Já o Santos, mantinha apenas dois no meio de campo — Lima e Mengálvio — sem que nenhum atacante auxiliasse êsse setor. Ganhando o combate no meio, podia o Flamengo partir com mais facilidades para a área santista. A situação, desde o comêço, não foi pior para o Santos porque Mengálvio não ultrapassava a sua linha média, servindo de primeiro obstáculo aos atacantes.

Aos 10 minutos o Flamengo exibia um jôgo coletivo bem mais destacado. Perdendo o meio de campo, o Santos tentava penetrar às custas do apoio de Lima. Porém, havia sempre desigualdade numérica perto da área, onde o campo também se apresentava em péssimas condições, com a grama toda revolvida, confundindo-se com a lama.

Na recarga de uma investida frustrada de Ademar, aos 14 minutos, surgiu o gol que decidiria a partida. A bola foi lançada a Edu, como verdadeiro ponta. Na velocidade, Edu ultrapassou Murilo e da lateral da área cruzou com fôrça. Jaime entrou ao mesmo tempo que Toninho, mas êste tocou na bola antes, mandando-a às rêdes, à queima-roupa.

Se o gol nada traduzia, exceto o aproveitamento de uma jogada em que não houvera êrro da defesa do Flamengo, tornou-se mais flagrante a sua injustiça até o fim do primeiro tempo. Diversos avanços perigosos, êstes sim, refletindo a superioridade técnica e territorial do time rubronegro, ocorreram, deixando evidenciada a falta que Zezinho fazia ao ataque. Pela maneira como está jogando, o Flamengo precisa de dois atacantes eminentemente agressivos, de impulso e determinação para o gol. Teve-os em Ademar e Zezinho, ao vencer o Cruzeiro. Ontem, entretanto, Ademar, que não estava em dia favorável, ficou quase sòzinho nessa tarefa, porque Jair, embora demonstrando habilidade, tem características muito diferentes.

O Santos desdobrou-se na zaga, já então com a cobertura permanente de Lima e Mengálvio, para conter o Flamengo. Oberdan cometeu várias obstruções contra Ademar, e Haroldo e Carlos Alberto correram em cobertura de lances quase fatais. Aos 25 minutos Ademar desperdiçou uma chance fácil após boa incursão de Jair: a bola espirrou no chute, passando por cima do gol de Gilmar. Dez minutos depois o Flamengo realizou sensacional ataque, iniciado pela direita com Paulo Alves, que centrou na outra ponta para Rodrigues; veio o centro e Ademar cabeceou mal, pelo alto. Aos 40 minutos a bola ficou girando entre Ademar, que procurou uma "bicicleta" sem êxito, Jair e Paulo Alves, chutando êste para fora, perto da pequena área.

Nesse período de intensa movimentação, o Flamengo realmente não encontrou a chance favorável para empatar e até se impor ao adversário. Seu volume de jôgo, seu entusiasmo e a insistência de atacar justificavam outro resultado que não o 1 x 0 para o Santos, que se concentrou demasiadamente na tarefa defensiva, ficando Pelé neutralizado pela rígida vigilância de Jarbas e Ditão.

Final ingrato

O Santos voltou no segundo tempo com Zito no lugar de Mengálvio, e o Flamengo passou a atacar na zona do campo onde mais havia lama, agravado pelo castigo que sofrera no tempo anterior. Zito deu maior equilíbrio no time, procurando transmitir-lhe um ritmo mais organizado. De saída se viu que o Flamengo perdera a consistência de jôgo no meio de campo. Já aos 7 minutos, aproveitando-se da retirada de campo de Murilo, contundido numa entrada violenta de Edu, Rildo lançava a bola no gol por cobertura, obrigando Marco Aurélio a uma espetacular defesa a escanteio. Aos 9 minutos, Pelé realiza a sua primeira jogada pessoal de efeito, livrando-se de Jaime e Ditão para desferir um chute forte, que Marco Aurélio mandou novamente pela linha de fundo.

Nos primeiros 15 minutos, o Flamengo não encontra solução para atacar. Ademar fica perdido em ataques pessoais que Oberdã bloqueia, à medida que o Santos firma a sua posição no meio de campo, apertando mais a marcação sôbre os pontas. O técnico do Flamengo faz duas modificações com o objetivo de reacender a fôrça da equipe: aos 11 minutos Odon substitui Jair, e aos 15 minutos Rodrigues sai para entrar Osvaldo. Odon vai para a ponta, deslocando-se Paulo Alves para a ponta-de-lança. Foi uma mudança infeliz que seria corrigida aos 38 minutos com a inclusão de Pedrinho na sua vaga; mas, até que isso acontecesse, o Flamengo perdeu 27 minutos com um pêso morto. Contudo, a presença de Osvaldo, pela potência do chute poderia ter acontecido mais cedo, em virtude da fácil marcação de Carlos Alberto sôbre Rodrigues.

Aos 17 minutos Carlos Alberto derruba Osvaldo. Advertido pelo juiz, rebela-se e é expulso. Sentindo a ameaça, o Santos retira Toninho, colocando em campo Clodoaldo, que assume a função de Lima, indo êste para a lateral direita. Recua o Santos e começa a jogar em contra-ataque. O Flamengo, porém, continua sem solução ofensiva, pela inoperância de Odon e o desempenho ineficiente de Ademar. Apesar disso os rubronegros insistem. Aos 29 minutos Jarbas é lançado dentro da área do Santos e perde gol inapelável, na troca de pé de apoio.

O jôgo daí até o final, transcorre em ambiente de verdadeira tensão. Cai de nôvo a chuva e os jogadores se confundem pela côr dos calções e das camisas enlameadas. O Santos transforma Edu em peça móvel, ora pela direita, ora pelo centro. E o Flamengo utiliza o entusiasmo que tem para neutralizar o resultado ingrato. Aos 41 minutos, Oberdã derruba Jarbas a alguns metros da área, reclama e é expulso. Pelé se retrai juntamente com Copeu, estabelecendo uma defesa em bloco. Volta o Flamengo a atacar em cargas velozes. Numa delas, aos 44 minutos, Pedrinho recebe na direita da área e, ao driblar Pelé, que atuava como zagueiro, sofre falta visível, num calço sem interpretação possível, pois os dois jogadores estavam livres dos demais. O juiz Etel Rodrigues nada marcou, roubando a última oportunidade que o Flamengo teve de fugir à derrota que não mereceu, pela produção em tôda a partida.

Jaime ganha Pelé, na cabeça, enquanto Jarbas observa

Volta de Almir poderá ser contra o Bangu

A volta de Almir contra o Bangu, no sábado à tarde, será tentada durante esta semana pelos dirigentes do Flamengo, os quais, objetivando uma arrecadação fabulosa, com a presença do atacante justamente diante do adversário que foi protagonista do sururu do ano, em 4, anunciaram, ontem, dois caminhos distintos a serem seguidos para reduzir em três dias o término da suspensão.

O Presidente Veiga Brito disse ontem, no vestiário, após a derrota para o Santos, que ia conversar com o nôvo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, aventando a possibilidade de uma anistia a Almir, apesar de saber que o assunto era mais da competência esportiva, frisando que o caso é realmente complexo, mas é válido quando se sabe que a Presidência da República tem autoridade para rever punições e conceder indultos.

Outro caminho

A suspensão de Almir acabará no dia 28, têrça-feira, contando-se os 80 dias corridos a partir do final das férias coletivas, isto é dia 3 de janeiro. A punição fora de 160 dias, pelo TJD, mas o STJD da CBD reduziu à metade a pena.

O segundo caminho é o jurídico. Acontece que o Código Brasileiro de Futebol determina que a punição deve começar no momento em que é proferida a sentença e se esta tese prevalecer, como deseja o Advogado Clóvis Sahione de Araújo, Vice-Presidente de Relações Externas do Flamengo, a suspensão começaria a contar a partir do julgamento (23 de dezembro de 66) e teria terminado dia 13 de fevereiro. Neste caso, o jogador já poderia inclusive ter atuado contra o Cruzeiro. O TJD, entretanto, como o caso era omisso (as férias coletivas foram determinadas após a confecção do Código Brasileiro), entendeu que nenhum jogador profissional poderia cumprir punição durante o recesso.

Prestigia Jair

A volta de Carlinhos, no sábado, dependerá dos treinos da semana. Sua escalação é ainda incerta porque o médio-apoiador sentiu um pouco o tornozelo quando batia bola na sexta-feira e o pé inchou, um pouco, além de precisar de bom preparo físico.

Renganeschi disse que tirou Jair a pedido do próprio jogador, que, em face de um resfriado mais forte, acabou cansando no meio do primeiro tempo, inclusive pedindo para ser substituído. O técnico foi quem pediu que o atacante aguardasse mais um pouco.

— Jair Pereira jogou bem e merece ser prestigiado. É o caso de Odon, que também cansou, talvez com o desgaste de nervos, e merece nova oportunidade — declarou Renganeschi.

A reapresentação está marcada para amanhã, à tarde, e apenas Ademar, ontem, queixou-se de uma escoriação na perna, sem gravidade. A cota do Flamengo foi de NCr$ 32 mil e o Santos ganhou mais NCr$ 3 mil de taxa de locomoção.

Técnico do Santos crê na equipe

Em meio à alegria dos jogadores, Antoninho, técnico do Santos, elogiava sua equipe pelo espírito de luta, principalmente quando no final ficou reduzida a nove homens e resistindo à pressão do Flamengo, mostrando que, aos poucos, vai voltando à sua melhor forma. Sôbre a arbitragem do Sr. Etel Rodrigues, o treinador santista preferiu omitir sua opinião, dizendo que "se êle expulsou os jogadores deve ter tido um motivo muito forte" e, como não estava presente, "acho melhor não comentar para não criar problemas posteriores ao Santos".

Vitória de garra

Embora o Flamento tivesse dominado quase todo o primeiro tempo, Antoninho declarou que a entrada de Zito foi providencial, dando mais segurança à equipe, se plantando no meio-campo onde ajudou a defesa, mostrando muita garra, apesar do campo estar em condições precárias.

A vitória conseguida ontem contra o Flamengo empolgou os jogadores do Santos, que falavam a todo instante na recuperação da equipe, pois o espírito de luta apresentado, deixou-os contentes, inclusive aos dirigentes, que prometiam uma boa gratificação.

Revelação

Antoninho, analisando o time, fêz questão de destacar a atuação do ponta-direita Copeu, que vem se revelando no Santos, a cada partida que participa, deixando todo mundo satisfeito e esperançoso quanto à uma solução para a ponta-direita, motivado pela divergência com Dorval.

Copeu, segundo revelou o técnico, ainda não pertence ao Santos. Está fazendo um período de experiência durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e seu passe foi estipulado em NCr$ 100 mil (Cem milhões de cruzeiros antigos), mas tudo indica que será comprado pelo clube paulista no final do certame.

Jarbas usou até as mãos para parar Pelé

JARBAS FÊZ ESQUECER CARLINHOS

Perfeito no trabalho de destruição, excelente na distribuição do jôgo, mostrando fôlego e uma vontade de vencer raros, o médio Jarbas, do Flamengo, foi a nota de maior destaque da partida de ontem, no Estádio Mário Filho, fazendo esquecer a grande estrêla do conjunto rubro-negro, Carlinhos.

Comparável a Jarbas, especialmente pela bravura com que defendeu a sua área, às vêzes abusando do jôgo violento, mas de qualquer forma marcando sua presença na partida de modo categórico, foi o zagueiro Oberdan, que teve em Haroldo um correto companheiro de área, embora sem demonstrar a mesma garra.

Flamengo

MARCO AURÉLIO — Exibição perfeita. Deixou de agredir a bola, passando a esperá-la e o faz sempre no lugar exato e com absoluta tranqüilidade. Realizou grandes defesas, algumas mostrando, além de técnica apurada, muita coragem.

MURILO — No início, quis vencer o jôgo sòzinho e abriu claros enormes em sua retaguarda. Quando passou a zagueiro, travou duelo sensacional com Edu, perdendo mais do que ganhando.

JAIME — Correto, sóbrio, revezou-se com Ditão na marcação ora de Toninho, ora de Pelé, defendendo seu setor com absoluta segurança.

DITÃO — Quer pela coragem e bravura demonstradas, quer pela obstinação com que perseguiu o "rei", merece destaque especial. Jogou uma partida épica, fazendo do coração a sua principal arma.

PAULO HENRIQUE — Sustentou duelo terrível com o novato Copeu, acabando por impor sua categoria. Sai jogando e, nas horas críticas, tem sempre reflexo rápido e descortino para o melhor passe.

JARBAS — A maior figura da partida. Mostrou, além de coragem e técnica apurada, uma disciplina tática de que não o julgávamos capaz. Só atacou nos momentos precisos, realizando no maior tempo da partida um trabalho de destruição à frente dos quato zagueiros, difícil e, sobretudo, de muita paciência.

AMÉRICO — Pena que os anos venham chegando de forma avassaladora. É um jogador inteligente e que dá sempre o melhor passe. Cansou no final, exigindo de Jarbas um esfôrço ainda maior.

PAULO ALVES — Como terceiro homem de meio-campo, foi perfeito. Nas ações ofensivas, faltaram-lhe o reflexo e a coragem que a posição exigia.

JAIR — Tècnicamente, um bom jogador. Desloca-se bem, prende bem a bola, mas não era o que o Flamengo precisava ontem. Faltou-lhe fôrça para ser na partida o que o time necessitava.

ADEMAR — No primeiro tempo, teve boa presença na área e andou perdendo gols certos. No segundo tempo, apagou-se inteiramente e andou pelo meio do campo, mais armando do que atacando.

RODRIGUES — Começou muito bem, envolvendo Carlos Alberto e criando as melhores jogadas de ataque do Flamengo. Aos poucos foi sumindo e acabou sendo substituído, merecidamente.

ODON — Jogou 20 minutos e saiu sem conseguir fazer rigorosamente nada.

PEDRINHO — Vivo e aplicado, chegou a aparecer, mas já era muito tarde para fazer mais do que fêz.

OSVALDO — Não chegou a esquentar, embora tenha procurado bastante o jôgo.

Santos

GILMAR — Com pouco trabalho, apareceu sempre bem nas horas em que foi chamado a intervir.

CARLOS ALBERTO — Começou indeciso, perdendo várias disputas para Rodrigues. Com o correr do jôgo, dominou inteiramente seu setor e, até ser expulso, cumpriu com correção a sua tarefa.

OBERDAN — Um leão na defesa de sua área. Firme e até violento nos lances decisivos, mas demonstrando sempre colocação e reflexos rápidos, além de boa dose de técnica quando as situações exigiam.

HAROLDO — Mais discreto que Oberdã, mas nem por isso menos brilhante. Jogou uma partida perfeita sob o ponto de vista técnico e tático, cobrindo e defendendo com perfeição.

RILDO — Dentro de seu estilo de não deixar jogar quem ingresse pelo seu setor, estêve muito bem.

LIMA — Nas manobras ofensivas, aparecia sempre bem. No trabalho de destruição, apenas discreto.

MENGALVIO — Jogou com líbero à frente dos quatro zagueiros, cumprindo sua missão sem brilho, mas com muita eficiência.

COPEU — Extrema veloz, desinibido e que deve render muito mais em campo sêco. Deu imenso trabalho a Paulo Henrique.

TONINHO — Muito habilidoso e, sobretudo, oportunista, como provou na marcação do gol. Não brilhou, mas exigiu vigilância constante.

PELÉ — Suou frio com a marcação implacável de Ditão, na maior parte do jôgo, e às vêzes de Jaime. Fêz umas três ou quatro jogadas de grande estilo, mas no panorama geral, estêve mais ausente do que presente.

EDU — O melhor do ataque santista. Venceu Murilo mais do que perdeu e foi de seus pés, em brilhante jogada, que nasceu o gol único da partida.

ZITO — De cintura grossa, andando mais do que correndo, deu a impressão de que o negócio de café está prosperando muito.

JOEL — Substituiu Haroldo no final do jôgo e não teve tempo nem de sujar o calção.

CLODOALDO — Não chegou a esquentar.

O juiz

O Sr. Etelvino Rodrigues, árbitro da partida, estêve perfeito até que não teve coragem para marcar um pênalte claro de Pelé em Pedrinho. Tinha expulsado dois jogadores do Santos e achou que isso bastava para agradar os cariocas.

Santos 1 x Flamengo 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 108.951,00.

Público — 56.637 pagantes.

1.º tempo — Santos 1 a 0, gol de Toninho, aos 14m.

Final — Santos 1 a 0.

Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo (Joel) e Rildo; Lima e Mengálvio (Zito); Copeu, Toninho (Clodoaldo), Pelé e Edu. Técnico — Antoninho.

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Jair (Odon-Pedrinho), Ademar e Rodrigues (Osvaldo). Técnico — Armando Renganeschi.

Juiz — Etel Rodrigues.

Auxiliares — José Mário Vinhas e José Aldo Pereira.

Ocorrências — Carlos Alberto e Oberdã, do Santos, foram expulsos de campo, aos 17 e 41 minutos, respectivamente, por ofensas e jôgo violento.

Botafogo e S. Paulo empatam sem técnica: 1 a 1

São Paulo (Sucursal) — **Botafogo e São Paulo empataram de 1 a 1, ontem pela manhã, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, e continuam sem vitória na disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, somando a equipe carioca dois empates e a paulista um empate e uma derrota.**

O jôgo foi pobre em técnica e violento, com o São Paulo dominando amplamente no primeiro tempo e o Botafogo reagindo no segundo, quando o seu técnico, fazendo substituições oportunas, colaborou para que a equipe pudesse escapar de uma derrota que parecia inevitável.

Prado, nos 13m, do segundo tempo, aproveitando uma rebatida de Manga, marcou o primeiro gol, cabendo a Paulo César, então deslocado para o comando do ataque, estabelecer o empate. O juiz Airton Vieira de Morais teve trabalho correto, embora dificultado pela violência e intensidade das faltas que se sucediam com intervalos de minutos.

São Paulo domina

O aproveitamento de Paulo César para compor o trio de meio de campo do Botafogo deixou a equipe carioca com um atacante de menos e com o meio de campo sem ter uma colaboração eficiente do seu terceiro homem, daí porque foi fácil ao São Paulo, já a partir de 5 minutos de jôgo, se impor em campo e jogar pràticamente dentro do campo do Botafogo, que sem ataque e sem meio de campo, onde Nei e Gérson eram envolvidos por Lourival e Fefeu, se limitava à sua defesa, que não respirava, salvo quando cometia faltas, que prevaleceram como recurso válido e explorado sem cerimônia.

Manga, no primeiro tempo, e Dimas foram as grandes figuras do Botafogo que, se não fôsse a má pontaria e o nervosismo dos atacantes do São Paulo, teria sido vencido por mais de uma vez. O São Paulo, sem preocupações defensivas, libertou os seus zagueiros laterais para o apoio ao ataque e era comum ver-se sete jogadores do São Paulo lutando contra a defesa do Botafogo, na área carioca.

Valeu-se a defesa do Botafogo das faltas constantes e das boas intervenções de Manga que, por uma vez, apenas, falhou, ao tentar defender com o pé, quando furou e a bola ficou nos pés de Martinez, mas o atacante paulista se afobou e, ao invés de simplesmente empurrar a bola, preferiu encher o pé e chutar por cima.

O Botafogo não existiu no ataque, onde apenas Roberto lutava, enquanto Airton, muito pesado e sem nenhuma mobilidade; Rogério, inconseqüente e Paulo César recuado, davam absoluta tranqüilidade ao adversário. Primeiro tempo ruim, pois foi todo do São Paulo, mas sem aproveitamento do seu domínio.

Empate justo

Com as duas substituições que fêz no ataque, no segundo tempo, o Botafogo foi outro time nesse período e o jôgo passou a ser disputado dentro de equilíbrio, embora ainda muito truncado pelas faltas que foram uma constante e recurso rotineiro. O técnico Admildo Chirol corrigiu a falha, fazendo entrar Afonsinho no lugar de Rogério. Com isso, foi sanada a deficiência do terceiro homem de apoio, pois aí, Paulo César foi deslocado para a direita.

Mas o São Paulo, aproveitando a primeira chance que lhe surgiu no segundo tempo, colocou-se em vantagem aos 13m, através de Prado que, oportunista, chutou para marcar uma bola espirrada do peito de Manga, após tentativa para agarrar chute fraco de Nelsinho.

Em seguida, Chirol corrigiu a outra deficiência de seu time, tirando Airton para dar lugar a Sicupira e fazendo com que Paulo César passasse a atuar no comando do ataque, ao lado de Roberto. Arrumando no meio de campo, com a presença de Afonsinho, e no ataque, com o aproveitamento correto de Paulo César em seu comando, o Botafogo passou, então, a ser um time equilibrado em seus três setores e partiu para a reação que resultou no empate logo aos 24 minutos, em gol de Paulo César, completando jogada tramada por êle mesmo, Sicupira e Roberto.

Depois do empate, o Botafogo procurou o gol da vitória, mas já aos 35 minutos esmorecia, ao dar sinais evidentes de conformismo com o empate, o mesmo ocorrendo com o São Paulo, já aí receoso do pior, êle que dominara todo o primeiro tempo e chegou a merecer uma vantagem. O resultado acabou distribuindo justiça ao futebol abaixo de razoável que apresentaram Botafogo e São Paulo, porque marcado de violência e que mostrou duas equipes nervosas, inseguras e ainda à procura de uma melhor composição tática.

Gérson sofre falta na entrada da área do São Paulo, enquanto Roberto espera o desenrolar da jogada pronto para penetrar

Chirol regressa satisfeito com o empate

São Paulo (Sucursal) — Satisfeito com o empate, que considera justo para ambos, porém, contrariado com a transferência do jôgo para a manhã de ontem, no Pacaembu, o técnico Admildo Chirol, já no Rio, explicou o resultado, afirmando que seus jogadores estranharam a mudança para um horário em que nunca haviam jogado antes.

O técnico do Botafogo frisou que seu quadro jogou dentro do sistema habitual, isto é, no 4-3-3, caindo algumas vêzes para o 4-4-2, pois o atacante Paulo César, quando jogou nas duas pontas, recuava excessivamente, conforme seu estilo de voltar para buscar a bola e daí prosseguir em busca da área do São Paulo.

Inatividade

Prosseguindo, salientou o técnico Admildo Chirol, que o principal fator negativo para sua equipe foi, sem dúvida, a transferência do jôgo contra o São Paulo, de sábado à tarde, para a manhã de ontem, pois além dos jogadores estranharem o horário, ficaram também durante muito tempo inativos.

— O apronto para o jôgo com o São Paulo foi realizado muito levemente, na sexta-feira à tarde, pois teríamos que jogar no dia seguinte. Porém, com o adiamento, o time ficou parado, pois as chuvas constantes não permitiram nem ao menos um ligeiro bate-bola, para desintoxicar os músculos, porque não havia local adequado.

Muito recuado

Sobre a partida, frisou o treinador botafoguense, que seu time jogou dentro do estilo habitual, no 4-3-3, variando algumas vêzes para o 4-4-2, com o recuo demasiado de Paulo César, quando jogou pelas pontas. "Paulo César começou na ponta-esquerda, depois foi deslocado para a direita e em seguida para a ponta de lança".

— Depois desta mudança, com Paulo César no miolo, o Botafogo passou a contar com um trio atacante, formado por Airton, Sicupira e Paulo César. Aí o time cresceu em campo e acho que se houvesse mais tempo de jôgo, talvez, pudéssemos chegar à vitória. Mas, como o São Paulo também jogou para valer, o resultado foi justo.

Sacrifício

— O Dimas pediu para sair no segundo tempo, pois se sentia cansado, mas, como precisava mexer no ataque, deixei-o no sacrifício para colocar Afonsinho, pois senti a parada inesperada do Gérson, que não mais se infiltrava na área adversária, limitando-se a armar as jogadas no meio de campo e policiar seu local.

— A delegação do Botafogo seguiu para a Guanabara, às 16h30m, a pedido dos próprios jogadores, que deverão se apresentar ao clube amanhã, para treinar e depois retornar a São Paulo, pois jogará contra o Santos, quarta-feira à noite, no Pacaembu, em prosseguimento ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

São Paulo 1 x Botafogo 1

Local — Estádio Paulo Machado de Carvalho.

Renda — NCR$ 28.743,50.

1.º tempo — 0 a 0.

Final — São Paulo 1 x Botafogo 1 (Prado, aos 13m, e Paulo César, aos 24m).

São Paulo — Picasso; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Féfeu; Martinez (Iauca), Prado (Babá), Nelsinho e Canhoto. Técnico — Sílvio Pirilo.

Botafogo — Manga; Paulistinha (Valtencir), Chiquinho, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério (Afonsinho), Airton (Sicupira), Roberto e Paulo César. Técnico — Admildo Chirol.

Juiz — Airton Vieira de Morais.

Auxiliares — Germinal Alba e Wilson Antônio Medeiros.

Obs.: Jôgo realizado pela manhã, com início às 10h, por impraticabilidade do gramado, no sábado, devido às chuvas.

Manga rebate mal bola de Nelsinho para Prado pegar e marcar logo após

Dimas subiu ao ser dominado

O absoluto domínio do São Paulo no primeiro tempo, quando o Botafogo foi um time coagido a jogar dentro de sua área, fêz em que o lateral Dimas se revelasse a grande figura do jôgo, ao anular Martinez, fazendo com que fôsse substituído por Iauca e ainda dar conta de Osvaldo Cunha que foi mais ponteiro do que lateral.

Lourival e Fefeu foram os melhores do São Paulo, com o domínio que exerceram no meio de campo, anulando Gérson e Nei, que só recuperaram no segundo tempo, quando Afonsinho entrou para auxiliá-los. Os destaques técnicos do jôgo foram muito poucos, pela categoria do espetáculo, abaixo do razoável.

Os jogadores, individualmente, assim se comportaram.

Botafogo

Manga — Acabou mais nervoso do que o habitual, pois no primeiro tempo não teve tempo para respirar, com a bola rondando permanentemente a sua meta. Produção positiva e que não se anula pela falha que resultou no gol do São Paulo, ao largar uma bola fraca, chutada por Nelsinho.

Paulistinha — Marcou Canhoto sem restrições à falta, tal como fizeram os seus demais companheiros de defensiva. Contundiu-se e foi substituído por Valtencir.

Valtencir — Menos violento e mais prático do que Paulistinha, porque procurou dar seguimento às jogadas dominadas.

Chiquinho — Trabalho intenso. Também não fêz cerimônia na hora do recurso da falta. Dominou as bolas altas e não perdeu no pique com Prado ou Nelsinho. Deu consistência e maior respeito à zaga.

Leônidas — Não pôde jogar clàssicamente. Com um atacante sempre por perto, acabou sendo envolvido. Andou saindo precipitadamente de sua área, sobrecarregando o trabalho de Chiquinho. No segundo tempo, corrigiu a falha e a defesa restabeleceu-se em segurança.

Dimas — Martinez é considerado o jogador mais perigoso do ataque do São Paulo e por seu intermédio o time paulista pretendeu se coordenar para chegar à vitória. Não foi possível, pois Dimas o marcou severamente e também a Iauca, que acabou entrando no lugar de Martinez. Também na cobertura, o lateral botafoguense marcou com valiosa eficiência a sua atuação na partida.

Nei — Envolvido, não se definiu nem como zagueiro livre entre o meio de campo ou a defesa, nem como apoiador.

Gérson — Perdido, falho nos passes, no combate e no domínio da bola.

Rogério — Uma vez, apenas, pôde concluir uma jogada. No mais, foi tranqüilidade para Tenente.

Sicupira — Entrou no lugar de Rogério, com vantagem, pois não temeu Tenente e prendeu com inteligência a bola no ataque.

Airton — Pesado, sem pique e de recursos limitados para o individualismo, não conseguiu dar um chute a gol. Acabou saindo.

Roberto — Absorve para si tôda a violência dos zagueiros adversários. Tem espírito de luta e foi sacrificado pelo isolamento em que ficou.

Paulo César — Primeiro na ponta-esquerda, não fêz nada, omitindo-se do jôgo; depois, de ponteiro-direito, andou se movimentando mais; finalmente, como ponta-de-lança, acabou conquistando o empate.

Afonsinho — Sua entrada no segundo tempo levou o Botafogo a ganhar equilíbrio em seus três setores, ao completar bem o terceiro homem de meio de campo.

São Paulo

Picasso — Sem trabalho no primeiro tempo, foi, no segundo, um goleiro seguro e tranqüilo.

Osvaldo Cunha — Aproveitou o recuo do ponta-esquerda para jogar na frente. Chutou a gol e iniciou o ataque que resultou no gol de Prado.

Jurandir — Pouco trabalho e muita violência.

Dias — Mais leve do que Airton e também mais técnico, trabalhou à vontade.

Tenente — Pau puro. Assombrou Rogério e, insatisfeito, tentou anular, na madeira, Roberto.

Lourival — Armou e chutou a gol. Não destruiu porque não teve o que destruir.

Fefeu — Primeiro tempo sem acertar nos passes. No segundo, quando o Botafogo foi à frente, deu, com requinte, bons passes em profundidade.

Martinez — Anulado por Dimas, deu lugar a Iauca, êste também anulado pelo lateral do Botafogo.

Prado — Em três boas oportunidades de gol, aproveitou uma. Cansou e deu lugar a Babá, que ficou prêso na área, tentando fazer o gol da vitória, mas só cometeu mesmo posição de impedimento.

Nelsinho — Deslocou-se muito numa área cheia de gente. Falhou, sempre, sempre que a oportunidade lhe exigiu, o chute a gol.

Canhoto — Criou boas situações para seus companheiros, indo à linha de fundo para, dali, centrar sempre com muito perigo.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto — Nélson Rodrigues — José Dias — José Maria Scassa — João Saldanha — Armando Nogueira — Flávio Costa — Vitorino Vieira

Apatia de Pelé preocupa a mesa

DIAS — O Carlos Alberto comentou, no vestiário, que, à exceção do Armando Marques, todos os demais árbitros paulistas são covardes. A seu ver o juiz Etel Rodrigues não teve coragem de marcar o pênalte cometido por Pelé, depois de ter expulsado dois jogadores do Santos.

SCASSA — Um time que está disputando um torneio de alta expressão, como êste, não pode mandar para campo um jogador como Oton. Pela primeira vez, em longo tempo, eu lamento profundamente as substituições que o Flamengo fêz, na tarde de hoje. O Osvaldo entrou sòmente para bater penalidades, que, mesmo assim não se tinha a certeza de que haveriam.

ARMANDO — O time do Botafogo não me agrada. A despeito de três ou quatro jogadores de alta expressão, falta ao quadro convicção. Da maneira como estão as coisas, a meu ver o Botafogo não se colocará entre os três ou quatro primeiros colocados.

NÉLSON — Hoje eu fiquei impressionado e verdadeiramente entristecido pelo desinterêsse demonstrado por Pelé na partida contra o Flamengo. Nós não queremos que êle seja sempre genial. O que desejamos é que mostre interêsse pelo desenrolar da peleja. Agora, eu compreendo o Pelé de 62 e 66, quando perdeu a oportunidade histórica de se tornar bi e tricampeão do mundo. Essa desculpa de assassinato não vale. Eu pergunto finalmente: Será que Pelé nunca foi Pelé?

ARMANDO — Eu quero arrematar o meu comentário, fazendo um registro sôbre a atuação do goleiro Marco Aurélio. Êle fêz defesas impressionantes na partida de hoje. Aquela bola do Rildo foi uma coisa verdadeiramente espetacular.

A melhor esquematização do Flamengo e a objetividade do Santos foram destaques da Mesa Redonda

Ao iniciar a GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT, programa transmitido todos os domingos na TV-Globo, das 23h15m até 1h da madrugada de segunda-feira — produção de Augusto de Melo Pinto e patrocínio de FACIT S/A. MÁQUINAS DE CALCULAR — o locutor Luís Alberto, em nome do programa, fêz alusão ao empate que o Fluminense conseguiu no Pacaembu, diante do Corintians, méritos apontados em face da reação, pois perdia de 3 a 1, sendo que Nélson Rodrigues se mostrava satisfeito com o resultado conseguido por seu clube.

Logo a seguir, foram divulgados os resultados da rodada no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com Santos e Bangu liderando os respectivos grupos. A primeira pergunta foi endereçada a Vitorino Vieira.

LUIS ALBERTO — Vitorino, êsse empate caído do céu pode trazer a tranqüilidade que o Vasco necessita?

VITORINO — Oxalá que traga. Quero elogiar o alto espírito dos jogadores do Vasco, que souberam lutar até o final, sem esmorecer.

DIAS — Aproveito a oportunidade para fazer referência à péssima atuação do juiz Anacleto Pietrobom, que prejudicou muito o Vasco e o próprio espetáculo. A arbitragem foi bastante prejudicial ao Vasco e houve um pênalte, legítimo, claro, cristalino e insofismável, um empurrão em Nei, na área, que o tal Anacleto Pietromau se limitou a "abanar" as mãos. Mas a verdade é que o Vasco continua jogando errado e mal.

LUIS ALBERTO — Armando, como você recebeu o empate entre o Botafogo e o São Paulo?

ARMANDO — O time do Botafogo não me agradou. A meu ver, o que falta ao time é falta de convicção. O quadro tem 3 ou 4 jogadores bons mas dificilmente se colocará entre os 3 primeiros colocados. Eu não sou profeta, mas, com essa estrutura, é impossível. Falo como observador, hein! Não falo como profeta, porque profeta, aqui, só o Nélson.

LUIS ALBERTO — Scassa, o que mais faltou ao Flamengo no jôgo de hoje?

SCASSA — Faltou gol. Com o campo assim, encharcado, o espetáculo perdeu muito, porque o gramado enlameado acabou prendendo a bola e cansando em demasia os jogadores. É difícil apreciar a conduta das equipes. Além do Flamengo não ter tido chance na partida, ainda teve contra si a má conduta do juiz, que não marcou um pênalte legítimo, nos minutos finais. A favor do Flamengo não se marca pênalte, nem coisa alguma.

DIAS — Scassa, quero dar aqui um detalhe importante para ilustrar o assunto, já que você abordou o problema: o Carlos Alberto disse no vestiário que, à exceção de Armando Marques, os juízes paulistas são todos covardes, porque não marcam pênaltes. Segundo êle, foi por ser covarde, justamente, que o Etel Rodrigues não deu aquêle pênalte do Pelé. E acho que êle foi muito sincero, porque reconheceu ter havido um pênalte, não marcado, contra sua própria equipe.

LUIS ALBERTO — Scassa, você gostou do Odon?

SCASSA — Que Odon? Um time que está disputando um Torneio sério e importante como é o Roberto Gomes Pedrosa não pode mandar a campo um Odon qualquer! Quem é Odon? Quem conhece Odon? Não gostei do Odon, sinceramente. Lamento profundamente as substituições que o Flamengo fêz na tarde de hoje. O Osvaldo foi colocado em campo apenas para bater penalidades. Ora, não se pode escalar um jogador esperando que hajam penalidades. Em suma, as substituições roubaram a possibilidade de o Flamengo reagir. Acho que o Flamengo estêve numa tarde muito infeliz. O Ademar não estêve numa boa tarde, o Jair estêve bem para uma estréia e o Paulo Chôco está em boa forma. Pela primeira vez, desde que faço comentários pela TV, critico as substituições que se fêz hoje no Flamengo. Renganeschi é um bom técnico mas não aceito as alterações que êle fêz.

LUIS ALBERTO — Armando, foi justa a vitória do Santos? Como analisa tècnicamente essa partida?

ARMANDO — Para começar, lamento que se tenha marcado uma preliminar de aspirantes para o Estádio Mário Filho em um jôgo tão importante como foi êste Flamengo x Santos. Resultado: em dia de chuva, castigou-se mais o campo e tornou-o mais lamacento, ainda. Eu ouvi pelo rádio a informação de que o Presidente do Flamengo tenha defendido a preliminar e isso é profundamente lamentável porque o ideal seria realizar apenas a partida principal.

SCASSA — Realmente, o Presidente da FCF disse que manteve a preliminar, atendendo a um pedido do Sr. Veiga Brito.

ARMANDO — Vou continuar, com mais uma crítica, essa, dirigida ao Departamento de Trânsito, que tem tumultuado o trânsito para o Estádio Mário Filho, fazendo que se forme verdadeira confusão com várias voltas em tôrno do Estádio, sem saber para onde se vai. Isto porque os guardas não sabem ao certo, se se pode, ou não, dobrar à esquerda para entrar no portão 16. Um dia, se pode, no outro não. É necessário mais seriedade. Agora, sôbre a partida, o Santos não mereceu a vitória porque o jôgo, se fôsse jogado em condições normais, de capacidade física, pertenceria ao Flamengo. O Flamengo revelou hoje, novamente, o que fêz antes com o Cruzeiro. O Flamengo relutava em integrar-se nos sistemas modernos do futebol. Êle, agora, está se integrando no 4-3-3, ao bom estilo do futebol moderno. Desde 64 que o Flamengo vem tentando o 4-3-3. O time do Flamengo, em 67, a meu ver não tem nada a ver com o Flamengo de 66? Nada, absolutamente nada. Paulo Alves tem desempenhado o papel do homem de auxílio do meio-campo de maneira brilhante, o que tem dificultado o trabalho de seus adversários. O Flamengo na tarde de hoje merecia ao menos o empate. Isso, sem falar no lance do pênalte. A substituição de Rodrigues por Osvaldo foi um êrro clamoroso. O Zèzinho fêz muita falta hoje, no time do Flamengo. A meu ver o Ademar é mais decisivo para o Flamengo, do que o fôra o Silva. Que o diga o Oberdã, que teve de usar de violência para pará-lo. O Flamengo do ano passado só tinha uma jogada: o centro do Osvaldo para a cabeçada de Silva. Vocês criticam o Américo, porém acho que será de grande valia para o Flamengo. O Flamengo jogou sempre melhor que o Santos. Quando se jogou em condições normais, o time da Gávea empregou uma tática muito boa e o que me impressionou, mais, foi o desinterêsse de Pelé pelo jôgo. Foi realmente patético e para explicar isso, sòmente o Nélson Rodrigues.

NÉLSON — Eu também fiquei impressionado com o desinterêsse de Pelé e fiquei pasmado e entristecido com a atuação do "crioulo" na tarde de hoje (ontem). Passo a compreender o Pelé de 62 e o Pelé de 66 que perdeu em ambas as oportunidades e a possibilidade histórica de ser bi e tricampeão do mundo. Essa desculpa de assassinato não vale. Pergunto, finalmente: será que Pelé nunca foi Pelé?

ARMANDO — Quero fazer, aqui, um registro. Ao Marco Aurélio, goleiro do Flamengo. Êle é um dêsses goleiros que agarra a bola que nem gato e quando põe a mão na bola, não larga mais. Parece ter até, cola. Marco Aurélio me impressionou pela segurança e elasticidade, como demonstrou naquele lance em que o Rildo chutou alto, muito bem colocado, no ângulo, e êle voou e tocou de tapinha, espetacularmente, para escanteio. Outra coisa: gostei imensamente do Jarbas e não sei como o Renganeschi vai resolver o problema de meio-de-campo quando o Carlinhos voltar.

DIAS — É só botar Carlinhos e Jarbas, juntos.

ARMANDO — Mas isto me parece muito pleonástico. Os dois desempenham as mesmas funções. Por fim, êsse Ademar é jogador implacável, que vai fazer com que fique confirmado o que eu e os demais componentes da mesa previmos quando de sua vinda para o Mengo.

LUIS ALBERTO — Saldanha, quais os destaques de Flamengo x Santos?

SALDANHA — O destaque principal da partida foi a arbitragem. Já na partida com o Cruzeiro, aconteceu a mesma coisa. Ésses árbitros são empregados das Federações e tem medo de desagradar aos seus empregadores. O Carlos Alberto glosava o juiz após o jôgo, dizendo que, depois de expulsar dois jogadores do Santos como êle poderia marcar ainda o pênalte contra o Santos. Ésses juízes que recebem ordenados podem apitar com isenção. Êles estão subordinados, no bom sentido, isto é, uma espécie de coação pelo dinheiro que recebem por mês. Se o Olten Aires de Abreu continuar a apitar os jogos do Cruzeiro, será feito um conjunto imbatível dentro do futebol brasileiro. Todos os juízes estão de olho na Federação Paulista, para ganharem polpudos salários. Na Europa, os juízes não têm salários fixos. Vamos rememorar aqui: na quarta-feira, o Flamengo pegou o Olten Aires de Abreu, empregado da Federação Mineira e subordinado a ela. Depois, veio Vasco e Portuguêsa, mesma coisa. E hoje, nem se fala.

ARMANDO — O juiz de hoje, na verdade, não deu o penalte contra o Santos mas em compensação expulsou dois jogadores do time de São Paulo. Hoje, tão danoso quanto o árbitro, ao Flamengo, foi o treinador Renganeschi.

ABRAHIM — O Estádio Mário Filho é totalmente neutro e aqui tem tôdas as garantias, em São Paulo e Minas não tem!

SALDANHA — Chamo a atenção para êsse problema das arbitragens que pode ameaçar êsse Torneio, de tanta expressão para o futebol brasileiro.

Personagem da semana

LUIS ALBERTO — Amigo Nélson, quem é o seu personagem da semana? Marco Aurélio, Etel Rodrigues? ou o Olten Aires de Abreu?

NÉLSON — O meu presonagem da semana seria Marco Aurélio, por sua excelente atuação. Mas transferi essa honra a Pelé, pelas razões que já expliquei e acho que não é necessário repetir. O Pelé me impressiona pelo seu desinterêsse pelo futebol, pois nós queremos o Pelé sempre genial. Nós queríamos que êle, mesmo perdendo, mostrasse empenho nas partidas.

SALDANHA — Vocês estão querendo que o Pelé seja sempre genial, mas isso é impossível. Êle deu um passe para o Toninho marcar o gol único, deu uma duas ou três bolas que o Toninho perdeu. Vejam o video-tape e notem quem estava comandando a barreira. Quem fêz o pênalte sôbre o Pedrinho? Quem estava defendendo, na área do Santos? Quem foi reclamar com o juiz, ao final?

LUIS ALBERTO — Abrahim Tebet, com tôda a sua euforia bangüense, que tal o jôgo lá em Minas?

ABRAHIM — O Bangu está ganhando sem o Sansão que vocês referiam. O Bangu está demonstrando que é realmente uma grande equipe e que pode dar ao Rio êste Campeonato. Quero dar um destaque especial ao escrete brasileiro de amadores que está disputando o Torneio da Juventude da América e que conseguiu chegar à ponta do Campeonato e pode ser campeão.

Depois de se fazer referência às vitórias do Internacional, em Curitiba e a do Grêmio, quebrando a invencibilidade do Palmeiras, Luís Albetro perguntou a Saldanha se a vitória do Grêmio lhe surpreendia.

SALDANHA — O Grêmio em Pôrto Alegre é uma parada. E' um belo quadro. Porém, dentro de Pôrto Alegre. Fora de sua sede, não é o mesmo. O Grêmio, aliás, está muito favorecido pela tabela. Vai jogar 9 vêzes em Pôrto Alegre e o Flamengo, em contra-posição está em pior situação, pois tem, em sua chave, Palmeiras, Santos, etc.

A discussão passou a se centralizar novamente em Pelé e Saldanha disse que ninguém pode fazer um jogador igual a êle, com propaganda, apenas. O Pelé, hoje, jogou uma grande partida, empenhou-se muito. Digamos que se houvesse um escrete dos melhores jogadores do mundo: Pelé apareceria, logo, na primeira convocação.

ARMANDO — Umas vinte bolas foram cruzadas sôbre a área do Flamengo e o Pelé se omitiu.

SALDANHA — Tem partida, aliás, que já vi o Pelé não fazer nada. Mas tem outras, ao contrário, que o seu talento reluz muito.

NÉLSON — O meu querido Saldanha tem sido imprudente com essa obsessão. O fato de o Flamengo ter marcado Pelé, do Flamengo ter jogado muito bem, não quer dizer que êle não se empenhou.

SALDANHA — Nélson, você trocaria o Pelé pelo Cláudio?

NÉLSON — Olha a piada do necrotério...

HILTON GOSLING — Que times você seleciona para finalistas do Torneio?

ARMANDO — Eu tiro cinco: Bangu, Cruzeiro, Santos, Palmeiras e Flamengo.

Provado: Santos é time até debaixo d'água!

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

REGULARIDADE VASCAÍNA: NÃO GANHA DE NINGUÉM

O Vasco não se conformou em perder para uma Portuguêsa. Reagiu e empatou. Choveu à bessa no Mário Filho. Mas a meninada vascaína estava sêca demais por uma reabilitação.

O Vasco jogou com aquêles de sempre. A Portuguêsa apresentou um nôvo valor: Anacleto. A "revelação" lusa se deslocava para tudo quanto era posição, de apito na bôca...

Aos 39 minutos, com um chute de fora da área, Salomão fêz o segundo tento do Vasco. Zizinho não se conteve e exclamou: Até que enfim, Salomão vendeu alguma coisa.

O vestiário da Portuguêsa foi fechado à imprensa após o término do jôgo. O técnico Wilson disse que a imprensa poderia perturbar o banho dos jogadores. Que imprensa perturbadora! Perturbando o banhinho dos meninos! Que coisa!
Salomão portou-se bem todo o tempo. Logo que pôde "alugou" o meio-campo.

A Portuguêsa começou jogando com Ratinho. Chovia muito e como rato tem um mêdo de água, a Portuguêsa não conversou: tirou o Ratinho e pôs o Zé Roberto. Zé Roberto é gato.

O empate surgiu ao apagar das luzes, aos 44 minutos da parte final, quando o Vasco já não esperava mais, apesar da forte pressão. Agora, Zizinho vai ter de apresentar outro relatório. Explicando como o Vasco conseguiu empatar.

O goleiro da Portuguêsa não conseguiu agarrar o pênalte que êle mesmo arrumou. Pulou para um lado, a bola foi para o outro. Afinal, êle é Félix, mas não é gato. E ai do juiz se fôsse... Oldair explicou: Êle não foi felix na jogada...

Bianchini perdeu 2 gols logo ao início da partida. Mas perdeu tão bem que não achou mais, até o final do jôgo.

O Flamengo vinha todo assanhado do jôgo com o Cruzeiro, quando venceu de 2 x 0. Mas o Santos não é um Cruzeiro; são muitos milhões...
Flamengo x Santos foi um jôgo bom. Todos jogaram muito. Até o avião que trouxe a delegação.
Renga acabou mesmo preferindo Jair no lugar de Fio. O técnico achou o Fio sem energia contra o Cruzeiro. Naturalmente, o que o Renga quer é um Fio elétrico.

O técnico rubro-negro cansou de explicar, mas o jogador não se conforma. Não jogar, para o Fio, foi um choque!
Mas no fundo, sabemos: Fio não jogou por uma questão de hierarquia. É só irmão de Conde e havia um Rei em campo.

A arma do Santos era a rapidez. A ordem era despachar rápido para dentro da área adversária. Aos pontas, centrar ràpidamente. Tudo era tão rápido que, algumas vêzes, a bola passava e ninguém via.
Chovia demais no Maracanã. Por isso, muitos jogadores foram pilhados em impedimento. Com tanta água, os atacantes pareciam sempre estar na "banheira"...
E o Santos acabou dominando a partida. O Flamengo, com a chuva, molhou e encolheu.
Zito já declarou: a próxima vez vai jogar o tempo todo. Está se preparando para a próxima Copa.

Nova contusão no time do Bangu; mais 3 jogos e o quadro some!

No Mineirão encharcado houve gol anulado, invasão de campo, bordoada no juiz, e outros bichos. Só não houve aquilo que a torcida carijó queria: a vitória do Atlético.

Na hora do bafafá, os jogadores do Bangu, perguntavam: Onde está o Almir? Onde é que está?

O Atlético ainda não tinha ganho uma só partida no Robertão. Continua o mesmo.

O Atlético adora o número 4. Depois de apanhar de 4 do Cruzeiro e empatar de 4 com o Botafogo, foi a Itabira e levou mais 4. Para apanhar de 1 só do Bangu, saiu até briga.

O Bangu continua desfalcado. A Delegação que viajou para Belo Horizonte foi tão desfalcada, tão desfalcada, que seguiu junto até o pipoqueiro da rua, para o caso de necessidade.

A Delegação do Bangu levou também a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, o que prova que o desfalque é mesmo grande. Não é possível saber-se em que posição vai jogar.

Com o Cruzeiro derrotado pelo Flamengo e o Atlético perdedor para o Bangu, em Belo Horizonte, — até que as coisas mudem, a situação é a seguinte: Para mineiros, é proibido falar em futebol; para cariocas, ali residentes, é suicídio...

O Botafogo e o São Paulo ainda não tinham conseguido vencer no Robertão. O Botafogo vinha daquele empate de 4 a 4 com o Atlético e resolveu fazer algumas alterações no time. O São Paulo tinha perdido para o Bangu de 2 a 1 e estava tão satisfeito que resolveu ficar assim mesmo. Resultado: continuam sem vencer no Robertão.

Os jogadores do Botafogo receberam as suas instruções e foram para o campo. A instrução de Manga foi com respeito à palavra. O goleiro tem "chutado" muito aos microfones.

Os jogadores do São Paulo e mesmo os do Botafogo, ficaram aborrecidos com a transferência da partida para domingo. Queriam empatar no sábado mesmo, e ir logo para casa.

No sábado, quando transferiram o jôgo, já havia 1.000 torcedores no campo. Receberam um vale para voltarem no dia seguinte, de capa e galocha. De volta ao hotel, os botafoguenses encontraram-se com os jogadores do Fluminense. Êles se entendem muito bem fora da cancha, pois dentro do campo são igualzinhos: sempre que podem, apanham.

E de empate em empate, vai o Botafogo. Tudo indica que o alvinegro carioca está querendo provar à sua torcida que não é melhor nem pior que os outros. É igual.

Nos restaurantes de Pôrto Alegre:

HOJE:

CHURRASCO DE PERIQUITO

O Ferroviário teve mais uma derrota. Vai acabar virando ferro velho...

Leitor amigo:

Não repare se esta "fôlha" não chegar "sêca" às suas mãos, com a chuva que, insistentemente, cai sôbre a cidade. Se continuar chovendo, FÔLHA SÊCA passará a ser distribuída em saquinhos plásticos, a fim de que se resguarde sempre a sua ótima qualidade.

FALTAM
8
DIAS
PARA A VOLTA DE ALMIR

América e Mackenzie vão à final de infantos

O Mackenzie arrasou o Maria da Graça, de saída, na final

O Vitória só resistiu ao poderio do América no primeiro tempo

O América sagrou-se finalista da Série A do Torneio Início de futebol de salão, categoria infanto-juvenil, ao derrotar as equipes da AA Vila Isabel por 3 a 1, do Grajaú CC por 2 a 1 e do Vitória TC — final — por 3 a 0, ontem pela manhã, no superlotado ginásio do Mackenzie, na Rua Dias da Cruz.

O finalista da Série B foi o Mackenzie, que venceu os quadros do EC Maxwell por 1 a 0, do Flamengo por 7 a 1 e do Maria da Graça FC por 6 a 2, ontem, no ginásio da AA Vila Isabel. América e Mackenzie decidirão o Torneio Início, domingo próximo, no ginásio do Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro.

O vencedor dos infantis receberá o Troféu 36.° Aniversário do JORNAL DOS SPORTS, enquanto o campeão dos infantis será agraciado com o Troféu Paulo Falcão Rodrigues, ambos, instituídos pela Federação Carioca de Futebol de Salão, o último, em homenagem ao saudoso escritor e jornalista do JORNAL DOS SPORTS. A decisão será entre o América e o EC Maxwell.

Série A

A primeira partida do Torneio Início, Série A, da categoria infanto-juvenil foi disputada entre as equipes do Vitória TC e do Grajaú TC. Com o ginásio do Mackenzie, na Rua Dias da Cruz, já abrigando grande número de torcedores, a equipe do Vitória TC goleou por 4 a 1, depois de perder o 1.º tempo por 1 a 0. Marcaram para o Vitória Alex (3) e José (1), e para o Grajaú TC Asclar. As duas equipes foram: Vitória — João, Alex, Marco (Jorge), José e José Carlos. Grajaú TC — Marco (José); Paulo (Ivã), Marcos, Asclar e Clóvis. O juiz foi José Maia, auxiliado por Eduardo Fernandes, José Dias e José Pinto.

No segundo jôgo, a vitória foi do Grajaú CC sôbre o Fluminense por 2 a 0, gols de Fernando e Mauro. O primeiro tempo, bastante equilibrado terminou sem abertura do marcador. A arbitragem foi de José Pinto, auxiliado, por Jaime Gonçalves, José Dias e José Maia. As equipes jogaram assim constituídas: Grajaú CC — José; João, Fernando (Rodrigo), Mauro (Vilela) e Eduardo. Fluminense — Neilson (Fiylino); José, Francisco (Júlio), Gérson e Paiva.

A seguir, o América derrotou o Vila Isabel por 3 a 1, perdendo o primeiro tempo por 1 a 0. Roberto marcou os três gols do América, sendo de José o gol de honra do Vila. José Dias foi o árbitro e Eduardo Fernandes, José Pinto e José Maia seus auxiliares. As equipes foram: América — Maurício; Roberto, Flávio, Raul (Almir) e Paulo. Vila Isabel — Marco; Paulo, Ronaldo, Roberto e José.

O quarto jôgo apresentou a vitória do Vitória TC sôbre o Atlas AC por 2 a 0 (primeiro tempo: 0 a 0). Os gols da vitória foram de Alex, formando as equipes assim: Vitória — João; Alex, José, José Carlos e Jorge. Atlas — Cláudio; Ronaldo, Paulo, Ferreira e Ubirani. José Maia dirigiu a partida, auxiliado por Jaime Gonçalves, José Dias e José Pinto.

O penúltimo jôgo apresentou a vitória do América sôbre o Grajaú CC por 2 a 1, com o empate de 1 a 1 ao término do primeiro tempo. Para o América marcou Flávio (2) e para o Grajaú Rodrigo. Com José Pinto na direção da partida (auxiliares: Eduardo Fernandes, José Dias e José Maia), as equipes alinharam: América — Maurício; Roberto, Paulo, Flávio (Raul) e Almir. Grajaú CC — José; João (Rodrigo), Fernando (Vilela), Mauro (Valter) e Eduardo.

A partida final da série A foi muito bem disputada, sendo os dois goleiros bastante empenhados, com bom número de defesas difíceis, principalmente por estar a bola molhada. O primeiro tempo, particularmente, foi muito difícil para o América, que só conseguiu assinalar um gol, folgando então no marcador a partir da metade do segundo tempo.

A arbitragem estêve a cargo de José Rodrigues Maia, auxiliado por Jaime Gonçalves (anotador), José Carlos Dias e José Cardoso Pinto (fiscais de linha). As duas equipes estiveram assim constituídas: América — Maurício (José), Roberto, Almir, Flávio (Aurélio) e Paulo (Cosme). Vitória — João, Jorge (Marco), José, Alex (Franklin) e José Carlos.

Série B

A abertura da série B, disputada no ginásio do Vila Isabel, foi entre as equipes do Mackenzie e do EC Maxwell, com a vitória do primeiro por 1 a 0, gol de Afonso. Pedro Paulo foi o árbitro, funcionando Lúcio Gonzales, José Sampaio e Nilson Cruz como seus auxiliares. As duas equipes foram: Mackenzie — Renato, Cléber, Edson, Afonso e Mauro. Maxwell — Wellington, Tauby (Jaime), Ademar (José Carlos), Amauri (Nilton) e Hugo (Luís).

Logo na segunda partida o Flamengo marcou a primeira goleada da série B, vencendo o São Cristóvão por 3 a 0, gols de Humberto (2), Sérgio e João (contra). O primeiro tempo terminou empatado em 0 a 0. O árbitro foi Arpad Mester, auxiliado por Alcindo Silva, Italo Palmeira e Nilson Cruz. O Flamengo venceu com Paulo Sérgio (Ricardo), Humberto, Wilson e Alceu, enquanto o São Cristóvão perdeu com Edson, Osvalmar, Adib (João), Roberto e Abelardo.

Maria da Graça FC 2 x AA Raio de Sol 0, foi a terceira partida, que no primeiro tempo já apresentava a vitória do Maria da Graça, por 1 a 0. A direção foi de Italo Palmeira, funcionando como seus auxiliares Lúcio Gonzales, Pedro Paulo e Nilson Cruz. Os gols foram de Paulo e Carlos, alinhando as equipes assim: Maria da Graça — Ari, Paulo, Carlos, Nilton e Antônio. Raio de Sol — Clóvis, Jaime, Valter, Jorge e Zé Carlos.

No prosseguimento da série B, o Vasco derrotou o Jacarepaguá TC por 3 a 1, depois de um empate em branco na primeira etapa. Os gols vascaínos foram de Gilberto, Osvaldo e Lino (contra), marcando o mesmo Lino o gol de honra do Jacarepaguá. Dirigidas por Jair Galo, tendo como auxiliares Lúcio Gonzales, Arpad Mester e José Sampaio, as duas equipes jogaram assim constituídas: Vasco — Arnaldo; Gilberto, Reinaldo, Osvaldo e Edson. Jacarepaguá — Paulo (Luís), Vítor, Jorge, Francisco (Hélio) e Lino.

A quinta partida apresentou a goleada do Mackenzie sôbre o Flamengo por 7 a 1, gols de Afonso (4), Edson, Mauro e Zé Luís, contra um de Wilson. A arbitragem foi de Pedro Paulo, com Alcindo Silva, Italo Palmeira e Jair Cabral a auxiliá-lo. Os quadros foram os seguintes: Mackenzie — Renato, Cléber (Antônio), Edson (William), Afonso e Mauro (Zé Luís). Flamengo — Paulo (José); Alceu (Rinaldo), Humberto, Sérgio e Wilson (César).

Na semifinal da série B, o Maria da Graça FC levou a melhor sôbre o Vasco da Gama por 2 a 1, na disputa por pênaltis, já que o tempo regulamentar terminou empate em 0 a 0. Para os vencedores marcou Nilton, e para o Vasco Edson. Os quadros foram os seguintes: Maria da Graça — Ari, Paulo, Nilton, Antônio e Carlos. Vasco — Arnaldo; Gilberto (Urgélio), Edson, Reinaldo e Osvaldo. José Sampaio foi o juiz, Francisco Rufino, Arpad Mester e Nilson Cruz seus auxiliares.

Vitória fácil conseguiu o Mackenzie na partida final, derrotando o Maria da Graça FC por 6 a 2, decidindo o jôgo já na primeira etapa, que terminou a seu favor com o marcador de 4 a 0. Em momento algum o Maria da Graça conseguiu ameaçar o campeão, que obrigou o adversário a substituir quase o time inteiro, no segundo tempo. Aliás, foi neste período de substituições que o Maria da Graça conseguiu seus dois gols, aproveitando o desinterêsse do Mackenzie, que já estava com a vitória garantida.

Mauro foi o artilheiro da partida, com três gols, marcando ainda Afonso (2) e Edson para o Mackenzie, e Paulo e José para os perdedores. O árbitro foi José Sampaio, o anotador Francisco Rufino, e Arpad Mester e Nilson Cruz os fiscais de linha. A equipe campeã alinhou Renato, Cleber, Edson, Afonso e Mauro (Zé Luís), enquanto o Maria da Graça perdeu com Ari (Sérgio), Paulo, Nilson (Henrique), Antônio (Ricardo) e Carlos (José).

F. Salão tem série A do Início de Juvenis

O Torneio Início do campeonato carioca de futebol de salão da categoria juvenil começará às 20h15m de hoje, no ginásio do Vila Isabel, com a disputa da série A, na qual tomarão parte sete equipes. As outras três séries de classificação serão realizadas amanhã e quarta-feira.

Enquanto isso, no Torneio Início dos aspirantes, América sagrou-se vencedor, ao derrotar o Paranhos por 3 a 2, na partida final, após ter vencido com certa facilidade o primeiro tempo por 3 a 0. Marcaram os gols da vitória Hamilton, Lobinho e Wilson, enquanto Wilson assinalou os dois gols do Paranhos.

A vez dos juvenis

A série A de classificação do Torneio Início do campeonato carioca de futebol de salão juvenil será disputada hoje, com início às 20h15m, no ginásio da AA Vila Isabel, com os seguintes jogos: 1.º — 20h15m — Magnatas x Imperial; 2.º — Gil Bueno x Caribes EC, às 20h35m; 3.º — Guarabupe x Grajaú CC, às 21h10m; 4.º Piedade TC x Vencedor do 1.º jôgo, às 21h30m; 5.º — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º às 21h50m; 6.º — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jôgo, às 22h20.

América nos aspirantes

O América foi o vencedor do Torneio Início da categoria de aspirantes, vencendo, em partida muito bem disputada, sexta-feira passada, no ginásio do SC Minerva, o Paranhos por 3 a 2. A primeira etapa foi inteiramente favorável aos campeões, que chegaram aos 3 a 0, com gols de Hamilton, Lobinho e Wilson.

O Paranhos, no entanto, voltou para a disputa do segundo tempo, com nova disposição, chegando a ameaçar a vitória americana, diminuindo o marcador por intermédio do Wilson, autor de seus dois gols. O árbitro da partida foi Paulo R. Dias, funcionando como anotador José de Carvalho e como fiscal de linha Aron Glasberg.

A equipe campeã, tendo em sua direção Mário Alves da Costa, formou com João, Hamilton, Rui (Aureliano), Lobinho (Mallstros) e Wilson, enquanto o Paranhos, vice-campeão, perdeu com Ricardo, Paulo (Adilson), Mário (Roberto), Luís e Wilson. A renda da noitada foi de NCr$ 31,50, com 63 pagantes.

Demais partidas

Os resultados do Torneio Início de aspirantes foram os seguintes:

1.º jôgo — São Cristóvão 1 x Magnatas 0, árbitro Aron Glasberg; 2.º — Carioca EC 1 x AA Vila Isabel 1 (o Carioca venceu nos penaltes por 2 a 1), arbitragem de Válter Carlos Dias; 3.º — Paranhos 0 x Vasco 0 (Paranhos 1 a 0, nos penaltes), dirigido por Cléber da Silva; 4.º — América 2 x Grajaú 1, com Carlos de Sousa na arbitragem; 5.º — Fluminense 2 x São Cristóvão 0, sendo juiz Paulo Dias; 6.º — Paranhos 1 x Carioca EC 0, arbitrado por Aron Glasberg; 7.º — América 2 x Fluminense 1, juiz Paulo Dias; e 8.º — América 3 x Paranhos 2, dirigido por Paulo Dias.

Prosseguimento

O Torneio Início de juvenis, que será aberto hoje, terá prosseguimento amanhã e quarta-feira, com a disputa das séries B, C e D de classificação. O grupo B será realizado amanhã, no ginásio do América, com os seguintes jogos: 1.º) — 20h: Vasco x Vila; 2.º) — 20h20m: Grajaú TC x Minerva; 3.º) — 20h40m: Jacarepaguá TC x Vitória; 4.º) — 21h: Mackenzie x Vencedor do 1.º; 5.º) — 21h20m: Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; 6.º) — 21h 50m — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

A série C terá como local o ginásio do Mackenzie, quarta-feira próxima, estando programados os seguintes jogos: 1.º) — 20h15m: Bonsucesso x Fluminense; 2.º) — 20h35m: Paranhos x Monte Sinai; 3.º) — 21h10m: ACI Rocha Miranda x EC Maxwell; 4.º) — 21h30m: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 5.º) — 22h10m: Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

Finalmente, ainda na próxima quarta-feira, mas no ginásio do EC Monte Sinai, será disputada a série D, que apresentará as seguintes partidas: 1.º) 20h15m: São Cristóvão x Flamengo; 2.º) — 20h35m: América x Atlas; 3.º) — 21h10m: GSE Rocha Miranda x AA Raio de Sol; 4.º) — 21h30m: River x Vencedor do 1.º; 5.º) — 21h50m: Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; 6.º) — 22h20m: Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Os times ativam preparativos com amistosos

PRIMEIRA SEMANA DE ADESÃO TEM RECORDE

O II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO registrou, em apenas uma semana, a inscrição de 759 times, que somam 11.385 jogadores aptos para participar do campeonato a ser desenvolvido nos campos apropriados do Parque do Flamengo.

As inscrições terão seqüência hoje, a partir das 9 horas, estendendo-se até às 18, em nosso Departamento de Promoções, onde os interessados retirarão os formulários e receberão maiores instruções. O torneio compreenderá as séries de adultos, infanto-juvenis e veteranos.

Recorde

Os totais — 759 times e 11.385 jogadores — constituem nôvo recorde do II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, que vem polarizando as atenções gerais das agremiações culturais, bancárias, industriais, comerciárias, colegiais e avulsos.

Em 1966, o torneio teve a presença de 685 times e 11 mil atletas e sua realização constituiu absoluto sucesso, registrando-se a presença de dez mil pessoas nas finais, realizadas nos seis campos do Parque do Flamengo.

Faculdades presentes

As Faculdades de Engenharia da UB, de Ciências Econômicas e de Direito da Faculdade Cândido Mendes serão algumas das atrações do torneio, antevendo-se a presença maciça de equipes constituídas por jovens estudantes.

Também os colegiais se encontram em grandes preparativos, devendo o Colégio Pedro II — seção internato — solicitar inscrição ainda esta semana. Também o SENAI, a Escola Técnica Nacional, entre outros educandários, estarão entrando com seus pedidos de inscrição no certame único no gênero no mundo inteiro.

Chuvas atrapalham

A maioria das equipes já inscritas para a disputa do II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo, programou atividades para o fim de semana, com treinamentos e amistosos dentro de seus preparativos para o certame, atividades que foram prejudicadas pelas fortes chuvas.

Os campos do Parque do Flamengo pouco foram utilizados no final da semana por estarem bastante castigados. A SURSAN continua realizando as obras de melhoria no piso e prossegue na construção das arquibancadas. A partir desta semana os times já inscritos poderão encaminhar o noticiário sôbre seus treinamentos para divulgação através do nosso Departamento de Promoções, apresentando o comprovante de inscrição.

Flu é hexacampeão de saltos sob chuva e frio

Foguete vence Taça Kram-Kar na serra

Mário Foguete Vaz de Melo foi o vencedor das Taças Kram-Kar e Sousa Cruz, disputadas anteontem, nos **links** teresopolitanos, mesmo com o tempo instável, sem qualquer alteração no andamento técnico da competição.

Em Petrópolis, foi jogada a Taça Trio, movimentada competição, somando os melhores cartões de cada trio de golfistas, tendo sido vitoriosos Ramiro Barcelos, Alexandre P. Sousa e Douglas McNair.

Kram-Kar e Sousa Cruz

Mário Foguete, que tem conseguido bons triunfos no difícil campo de gôlfe do Teresópolis, ganhou a Taça Kram-Kar, stroke play com 3/4 de handicap e 18 buracos, no sábado.

As fracas e intermitentes chuvas caídas durante a semana, na serra, não influíram no andamento técnico da competição, tendo Foguete assinalado 73 pontos. Angus Hiltz, que tem alternado com Foguete algumas vitórias no calendário esportivo do ano, ficou na segunda posição, com 77 pontos. Roberto Fust ficou no terceiro pôsto, com 85 pontos, e Hubertus Von Kapp-herr, em quarto, com 88 pontos.

No jôgo de ontem, valendo a Taça Sousa Cruz, Foguete consignou outra vitória, somando 76 pontos; em 2.º) — Angus Hiltz, com 77 pontos e em 3.º) — Roberto Fust, com 82 pontos.

Ramiro, Xandinho e McNair

Em Petrópolis, a competição do dia foi a Taça Trio, **medal play** de 18 buracos, **full handicap** e a soma dos três cartões.

O trio vencedor foi composto por Ramiro Barcelos, Alexandre P. Sousa e Douglas McNair. Barcelos e Xandinho foram os melhores golfistas do dia, pela técnica desenvolvida ao longo dos 18 obstáculos do PGC.

A colocação foi a seguinte: em 1.º) — Alexandre P. Sousa, com 66 pontos, Ramiro Barcelos, com 70 pontos e Douglas McNair, com 71 pontos. Total, 207 pontos. Em 2.º) — Eduardo Carvalho, com 73 pontos, Ronald Wilenses, com 76 pontos, e Lauro A. de Luca, com 76 pontos. Total, 225 pontos. Em 3.º) — Luís Alcivar, com 74 pontos, Adalberto Costa, com 75 pontos e Fritz Bosseljon, com 81 pontos. Total, 230 pontos.

Angus Hiltz executa uma tacada com o ferro 6, observado por Foguete

O Fluminense conquistou na manhã de ontem, na piscina especial de saltos, o título de hexacampeão carioca de saltos ornamentais, dando autêntico "show" em seus adversários, pois totalizou 32 pontos contra 21 do Guanabara e 16 do Vasco da Gama, no certame que vinha [illegible] desde a tarde de sábado, no mesmo local, quando do início do Campeonato Carioca de Saltos, que reuniu a nata dos ornamentalistas guanabarinos.

Júlio César Veloso foi o campeão individual do [illegible] de plataforma, cabendo a Joana Edwiges, também do Flu, o título individual de trampolim. Dêsse modo, Joana conquistou dois títulos, um sábado, o de plataforma feminina e outro ontem, o de trampolim feminino, enquanto [illegible] do o campeão de trampolim foi João Avertano da Rocha e o título de plataforma-masculino, ontem disputado, [illegible] com Júlio César Veloso.

Vento e chuva

Numa repetição do que se verificou na tarde de sábado, a manhã de ontem foi de violenta chuva e forte vento, o que impediu que a parte técnica da competição fôsse melhor, pois o frio era muito e o vento açoitava os saltadores no trampolim de 10 metros, tirando-lhes, por vêzes, o equilíbrio e a tranqüilidade na concentração para os saltos.

Público reduzido compareceu à piscina das Laranjeiras, prestigiando o certame máximo da Cidade de saltos ornamentais. Ao fim da competição, o Presidente da Federação Metropolitana de Natação, Sr. Rubens Dinard, fêz entrega das medalhas aos campeões.

Trampolim — Môças

Foram os seguintes os resultados da manhã de ontem, quando dois setores foram disputados, o de plataforma-homens e de trampolim-môças, sendo esta a classificação do trampolim: 1.º (campeã) — Joana Edwiges (Fluminense), 93.94 pontos; 2.º — Silina Machado Braga (Vasco), 89.62; 3.º — Nádia Maria Lopes Frizzo (Guanabara), 81.30; 4.º — Lúcia Maria Oliveira (Guanabara), 70.74 pontos. Neste setor, foi a seguinte a contagem: 1.º — Fluminense, 13 pontos; 2.º — Vasco e Guanabara, com 3 pontos cada um.

Plataforma — Homens

No setor de plataforma — homens, o resultado foi o seguinte:

1.º (campeão) — Júlio César Veloso (Fluminense), 129.91 pontos; 2.º — Elói de Miranda e Silva (Fluminense), 127.15; 3.º — João Avertano da Rocha (Fluminense), 114.29; 4.º — [illegible] Pires Leite (Guanabara), 95.61; 5.º — Fr[illegible] Magalhães Neto (Guanabara), 91.77; 6.º — Carlos Alberto Carlo (Guanabara), 78.63; 7.º — Jorge A[illegible] (Vasco) 79.72 pontos. Neste setor foi a seguinte a contagem: 1.º — Fluminense, 26 pontos; 2.º — Guanabara, 6 pontos.

Contagem final

Com os resultados de sábado e ontem, foi a seguinte a classificação final do Campeonato Carioca de Saltos: 1.º (campeão) — Fluminense, 32 pontos; 2.º — Guanabara, 21; 3.º — Vasco, 16 pontos.

Escolhidos

Com os resultados de sábado e de ontem, foram escolhidos para as competições do dia 1.º e 2 de abril próximo, quando serão observados para a seleção para o Pan-Americano que será realizado no Canadá em julho, os seguintes saltadores:

Plataforma — Júlio César Veloso, Elói de Miranda e Silva, João Avertano da Rocha, Nicolau Pires Leite. Trampolim — Júlio César Veloso, João Avertano da Rocha, Elói de Miranda e Silva, Álvaro Augusto Pereira e Fernando Teles Ribeiro.

Epsom mantém ponta do Torneio de Verão

Mesmo empatando com o Gerei de 2 a 2, sábado, no campo do Cocotá, o Epsom manteve a liderança da Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, do Torneio de Verão, enquanto o jôgo entre o outro líder, Ciper, contra o Vigor, não foi realizado porque o campo do União não estava em condições.

O Bancosales, por sua vez, também continua na liderança da Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, ao derrotar, com grande facilidade, o Warner, no campo do Anchieta, por 10 a 0, depois de um primeiro tempo de 4 a 0. O time do Warner apresentou-se apenas com oito jogadores.

Epsom líder

Para os diretores do Epson e do Gerei, o campo do Cocotá estava impraticável, pois, completamente alagado, cheio de poças d'água, não oferecia condições de jôgo. O árbitro da partida, entretanto, deu o campo praticável, o que foi motivo de críticas dos dirigentes das duas agremiações.

No primeiro tempo, o placar de 1 a 0 favoreceu ao Gerei, gol de Braga, aos 40 minutos. Aos 8 minutos do segundo tempo, Jaime empatou para o Epsom, cobrando uma penalidade máxima. O Gerei conseguiu o seu segundo gol aos 30 minutos, por intermédio de Lourenço, e aos 33 minutos, o Epsom empatou, com gol de Zèzinho. A arbitragem estêve a cargo de José Américo que, mesmo trabalhando com apenas um auxiliar, já que Osvaldo Paiva faltou, teve boa atuação. O bandeirinha foi Alfredo Matos, também com bom trabalho.

O Epsom jogou com Beto; Valdir, Isaías, Pedro e Roberto; Edvaldo (Deco) e Jaime; Geée, Paulo César, Viana (Milton) e Zèzinho, enquanto o Gerei formou com Foke; Paulinho, Melo, Macarrão e Tião; Juari e Gaúcho; Léo (Elmo), Lourenço, Braga e Delfim. Juari foi expulso aos 33m do segundo tempo, por jôgo violento.

Bancosales goleia

O Bancosales não teve dificuldades em derrotar o Warner por 10 a 0, vitória que não chegou a ser [illegible] mais brilhantes, já que o time perdedor apresentou-se com 8 jogadores apenas. No primeiro tempo, o Bancosales venceu de 4 a 0, gols de Elias, aos 10, aos 25 e aos 35 minutos, e de Ma[illegible] aos 25. Na etapa derradeira, os gols do Bancosales foram marcados por Daniel, aos 2 e 7 minutos, [illegible] aos 13, 20 e 39 minutos [illegible] Deco, aos 42.

Os dirigentes do Bancosales destacaram o espírito desportivo do Warner, que, mesmo sem condições, foi até o final do jôgo com os seus defensores dando tudo de si, o que evitou que o placar fôsse mais dilatado. O Bancosales jogou com [illegible]; Luís, Marcos, Cardoso e Adilson e Daniel; Zé [illegible] e Bebledo; Vanderlei, Domiel, Elias e Beto.

Colocação

Pela Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, a colocação, por pontos perdidos, após a quarta rodada, é a seguinte: 1.º) Epsom e Ciper, 1 ponto; 2.º) [illegible]; 3.º) Federal Fundição [illegible]; 4.º) Gerei e Vigor — [illegible]; 6.º) Açúcar União — [illegible]. Na Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, a colocação é a seguinte: 1.º) Bancosales e Decelista — [illegible] ponto; 2.º) Remington — [illegible]; 3.º) Schering — [illegible]; 4.º) Warner — [illegible]; 5.º) SSB Pandiá Calógeras — [illegible]

Tiro ao Alvo indica finalistas cariocas

Valdir Ferreira, atirador do Fluminense, conseguiu classificação para a fase final de formação da equipe brasileira de tiro ao alvo, modalidade de carabina deitado, para os V Jogos Pan-Americanos, ao totalizar, ontem, no "stand" da Granja Ouro Branco, em Jacarepaguá, 585 pontos nos 60 disparos efetuados da distância de 50 metros.

Adauri Rocha, também do Fluminense, e Paulo Bandeira de Melo, do Flamengo, conseguiram classificar-se em tiros rápidos às silhuetas, ao conseguirem, respectivamente, 583 e 571 pontos, em prova realizada sábado, no "stand" do clube tricolor. Para sábado e domingo próximos, no Fluminense, está marcada mais uma etapa pré-eliminatória, para as modalidades de revólver e pistola livre.

Classificados

Na prova realizada, ontem, na Granja Ouro Branco, segunda da série pré-eliminatória de carabina deitado, os resultados foram: 1) Valdir Ferreira (Fluminense) — 585 pontos (classificado); 2) Álvaro Santos Neto (Fluminense) — 583 (46 pontos 10); 3) Adauri Rocha (Fluminense) — 583 (43 pontos 10). No stand do Fluminense ainda atiraram ontem, na mesma arma: 4) Araquem Rêgo (Flamengo) — 574 pontos; 5) Silvino Ferreira (Fluminense) — 564; 6) Carlos Eduardo Lima (Fluminense) — 563; 7) Flávio Nascimento (São Cristóvão) — 562.

Na segunda competição de tiros rápidos às silhuetas, efetuada sábado, no stand do Fluminense, os totais registrados foram: 1) Adauri Rocha (Fluminense) — 583 pontos (classificado); 2) Paulo Bandeira de Melo (Flamengo) — 571 (classificado); 3) Luís Novais (Fluminense) — 563; 4) Edélio Guimarães (Fluminense) — 563; 5) Silvino Ferreira (Fluminense) — 554.

Clay diz que Zora vai cair de maduro

Nova Iorque (AP-JS) — Em seu ambiente costumeiro de crises pessoais, o campeão mundial dos pesos pesados, Cassius Clay, defenderá seu título, pela sétima vez, na próxima quarta-feira, no Madison Square Garden, de Nova Iorque, em luta contra Zora Folley. Clay, entretanto, invicto, de 25 anos de idade, é o favorito por 5 a 1 sôbre o boxador do Arizona, científico e cauteloso, e diz que seu adversário cairá de maduro.

— Estou agradecido ao campeão por dar-me esta oportunidade — comentou Folley — pois há muito tempo sou o desafiante número um do titular e nunca tive chance semelhante, sentindo-me então com grandes possibilidades de chegar à vitória, pois tenho experiência e êle comete alguns erros, dos quais pretendo me aproveitar.

Prognósticos

Cassius Clay falou aos jornalistas que "Zora é o melhor pugilista entre todos os meus desafiantes e merece esta oportunidade, porém sou o melhor e meu adversário de quarta-feira cairá de maduro." Enquanto isso, Angelo Dundee, empresário do campeão, dizia que "será entre o sétimo e o décimo-primeiro a queda de Folley". Clay realmente terá vantagens decisivas em idade, estatura, alcance, pêso e velocidade.

O combate será transmitido ao vivo para todo os Estados Unidos, com exceção da cidade de Nova Iorque, e, também, será visto pela televisão em transmissão direta para o México, Canadá, Japão e vários países europeus, incluindo a Alemanha, Áustria, Suíça, Irlanda, Itália, Iugoslávia, Finlândia e França. Clay receberá uma bôlsa de 200 mil dólares por seus 50% dos ingressos e uma garantia de 150 mil dólares pelos direitos de rádio, televisão, cinema etc. Zora terá 70 mil dólares, correspondentes a 15% da renda e mais 25 mil dólares de direitos colaterais.

Basquetebol abre torneio de juvenis

Vasco e Fluminense, na partida de fundo, e América e Botafogo, na preliminar, que terá início às 19h45m de hoje, abrirão no ginásio do América o Torneio Quadrangular Francisco de Assis Hinds, com suas equipes juvenis de basquete.

O torneio terá prosseguimento na próxima quarta-feira, no mesmo local, com os jogos Botafogo x Fluminense e Vasco x América, sendo encerrado na quinta-feira, ainda no ginásio de Campos Sales, com América x Fluminense e Vasco x Botafogo.

Clay quer lutar com Bonavena

Nova Iorque (FP-JS) — O pugilista Cassius Clay, campeão mundial dos pesos pesados, segundo suas próprias declarações, ontem, em Nova Iorque, poderá enfrentar o argentino Oscar Bonavena, em Tóquio, no próximo dia 27 de maio. O campeão afirmou ainda que espera poder continuar lutando por mais quatro meses antes de realizar seu serviço militar.

Com esta finalidade, inclusive, é que seus advogados andam à caça de artimanhas legais que atrasariam a incorporação do pugilista às fileiras militares. Durante os mencionados quatro meses, Clay espera poder realizar mais três combates, além do que efetuará na próxima quarta-feira, contra Zora Folley, em Nova Iorque, pelo campeonato.

Halteres tem SA a 2 de abril

Lima (FP-JS) — A Federação Peruana de Levantamento de Pesos está terminando a organização para o campeonato sul-americano do esporte, que se realizará no Coliseu, de Lima, a partir do próximo dia 2. Até o momento já se inscreveram para o certame as seleções do Brasil, Colômbia, Equador e Venezuela, além do país promotor. Aguarda-se a confirmação da Argentina e do Surinam.

VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca Caiçara

Sorteio vai indicar setores das equipes

Os critérios de contagem de pontos e a forma de pesagem no VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca Caiçara, serão diferentes dos outros certames, porém, baseados nos regulamentos internacionais.

As equipes concorrentes serão sorteadas para os diversos setores na cancha, onde somente poderão pescar no espaço compreendido entre 100 metros de bandeira a bandeira e os peixes que porventura venham a capturar valerão (por peça) 3 pontos cada um e o pêso total corresponderá a 100 gramas para cada ponto ou fração, ou ainda, 10 pontos por quilograma de pêso, ou fração.

A soma dos pontos atribuídos ao número de peças capturadas com os do pêso obtido indicará o total de cada pescador, para efeito de classificação individual. A soma dos pontos de todos os pescadores, em cada equipe, representará o índice obtido pela equipe que concorrerá, assim, às classificações por equipe.

Muitos prêmios

Ainda haverá no VIII Campeonato do JS — Linhas de Pesca CAIÇARA outras classificações, que farão jus aos prêmios distribuídos pelos patrocinadores e que são muitos na realidade. A exposição e relação dos prêmios são aguardados para os próximos dias. Dêsse modo, serão laureados, independentemente dos prêmios relativos até a décima colocação, os juvenis e infanto-juvenis melhores classificados, além das damas melhores colocadas. Ao capturador da peça mais pesada caberá também, independente de outras classificações, os prêmios respectivos, como, igualmente, ao pescador que capturar o maior número de peças.

Inscrições abertas até 31

Inscrições para o VIII Campeonato de Pesca JS — Linhas de Pesca CAIÇARA continuam abertas nos dois postos distribuídos pela Cidade e que já registraram a adesão de 26 equipes até a manhã de sábado. Os interessados poderão solicitar os formulários de inscrição, nos seguintes postos: CENTRO — Departamento de Promoções do JS, na Rua Tenente Possolo, 15/23, Rua da Quitanda, 38, Avenida Marechal Floriano 57, Travessa do Paço, 2, Rua do Mercado 18, Rua Luís de Camões, 110, Rua do Passeio 42/56, Rua da Alfândega 133; ZONA SUL: Avenida Princesa Isabel, 323; ZONA NORTE, Avenida Suburbana 10100.

Os inscritos

As equipes inscritas no certame até a manhã de sábado são as seguintes: GUANABARA: Clube do Anzol, Clube dos 7, com 2 equipes; Pampo Clube de Pesca, com 2 equipes; AA Ficap, com 4 equipes; Equipe Atalante, Equipe Tricolor; Equipe da Vila, Saci E. C., com 2 equipes; Equipe Capeta, Equipe Barracuda, Clube dos Pescadores de São Cristóvão, com 3 equipes, Os Delfins, EC Merrecas. ESTADO DO RIO: Jacomé C.C. (4 equipes) de Saquarema e Equipe Golfinhos (Niterói).

XII Torneio de Volibol de Praia

Chuvas obrigam DG a suspender rodada

As chuvas que caíram sôbre a cidade durante todo o dia de ontem levaram a Direção Geral do XII Torneio de Volibol de Praia JORNAL DOS SPORTS - INSTITUTO NACIONAL DO MATE, que tem a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e Federação Metropolitana de Volibol, a transferir para domingo próximo no mesmo local e horário, os jogos marcados para ontem, na Praia de Copacabana, e válidos pela nona rodada.

Também a partida única programada para sábado entre Tomás Silva e Reno (PC misto), e que havia sido adiada sine die, ficou marcada para sábado, às 16h30m, na Rêde do Frazão, no Pôsto Seis da Praia de Copacabana, mantendo-se as mesmas autoridades já escaladas.

Fuzileiros começam Olimpíada

Presidida pelo Almirante Roberval Pisarro Marques, comandante da Divisão de Fuzileiros Navais, será aberta hoje, às 9 horas, a II Olimpíada da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais. As festividades serão iniciadas com o desfile de tôdas as entidades participantes e, em seguida, o jôgo inaugural, entre o Batalhão de Transportes Motorizados e o Batalhão Riachuelo.

A abertura da II Olimpíada da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais será levada a efeito na Ilha do Governador — campo de Instrução dos Fuzileiros Navais —, no Bananal. O desfile das entidades participantes dará início ao espetáculo, seguindo-se o jôgo inaugural.

Os batalhões que desfilarão são os seguintes: Batalhão Riachuelo, Batalhão Humaitá, Batalhão de Pioneiros, Batalhão de Transportes Motorizados, Grupo de Artilharia, Batalhão de Serviço e Companhia de Comando.

Infantos do América dão goleada

O infanto-juvenil do América — primeiro e segundo quadros —, jogando amistosamente na tarde de anteontem contra o Criss, conseguiu duas fáceis vitórias. O segundo time do clube rubro venceu o quadro de igual categoria do Criss por 4 a 1, na primeira partida, gols de Reginaldo (2), Antônio Carlos e Carlos Alberto, enquanto o primeiro quadro goleou com facilidade o outro time por 6 a 1, gols de Jeremias (2), Barbosa (2), Natal e Antoninho.

O time principal de infantos do América jogou com Sérgio; Valdeci, Sérgio II, Gilson e Édson (Jeremias e Santos); Antoninho, Natan, Lair e Barbosa, enquanto o segundo quadro formou com Domingues; Nelinho, Célio, Valdemar e Ivair; Aldemir (Lambari) e Luís Alberto; João Batista, Carlinhos (Reginaldo), Clair e Antônio Carlos.

Mário é o campeão de ginástica da GB

Mário César de Carvalho, confirmando o favoritismo, sagrou-se, ontem à tarde, campeão carioca de ginástica individual, ao vencer a série obrigatória com o total de 104.55 pontos, na competição efetuada no ginásio do Clube Desportivo 1908, no Rio Comprido. Em segundo lugar classificou-se Vitor Orlando Garcia, com 101.10 pontos. César havia vencido a etapa destinada à série livre.

O certame, primeiro de 1967 que a Federação Metropolitana de Ginástica realiza, apresentou bom índice técnico e serviu para a aferição de qualidade dos atletas cariocas que participarão das eliminatórias para os Jogos Panamericanos, a serem realizados no Canadá. Participaram do carioca individual cinco ginastas e um avulso, êste da federação gaúcha.

César confirma

Confirmando o favoritismo e fazendo valer a sua atual forma física e técnica, Mário César de Carvalho é o campeão carioca de ginástica individual, vencendo as séries livre — realizada sábado, com 8.83 pontos — e a obrigatória, somando 104.55 pontos, ao final do segundo dia, na competição desenvolvida no Ginástico Português.

Vitor Orlando Garcia, várias vêzes campeão carioca, ficou em segundo lugar, com 101.10 pontos. Le Duc, com 88.55, José Arruda, com 88.06, e Francisco, com 65.40 pontos, classificaram-se nas demais posições. O ginasta gaúcho Sérgio Barros [illegible] correu como avulso, [illegible] computando-se os pontos por êle obtidos.

Divertida surpreende vencendo o Clássico

Uma vitória surpreendente conquistou a égua Divertida no Grande Prêmio Costa Ferraz, derrotando Flanna e Susa, depois de prejudicar nos 200 metros finais a pilotada de A. Ricardo. A filha de Guaycuru e Fric-Frac, foi completamente despresada nas apostas, tendo sido o segundo maior azar do páreo.

Por determinação da Comissão de Corridas, tendo em vista o estado impratiçável da grama, o G. P. Costa Ferraz foi realizado em pista de areia pesada.

Surprêsa

Vindo de Cidade Jardim onde pouco produziu, a égua Divertida reapareceu na semana passada aqui na Gávea em um handicap especial, conseguindo a quarta colocação no páreo vencido pela égua Flanna. Na tarde de ontem, a filha de Guaycuru acabou surpreendendo ao vencer o Grande Prêmio Costa Ferraz.

Algo indócil no alinhamento, Divertida deu ensejo a que a sirene tocasse para uma só partida e a todo risco. Largou na terceira posição a conduzida de José Portilho, logo atrás de Flanna e Susa; na entrada da reta, Divertida passou para a segunda colocação e nos 200 metros finais tomou a ponta, rumando para o espelho para vencer a prova, em 64"4/5 para os 1.000 metros na areia pesada.

Ligeira

Bastante ligeira. Flanna foi ensinando o caminho do vencedor às suas rivais; todavia, a pensionista de Ernani de Freitas sòmente resistiu ao ataque de Divertida até os derradeiros 200 metros, quando Divertida tomou a ponta. Flanna conservou a segunda colocação, deixando em terceiro a competidora Susa.

Nas colocações restantes chegaram Starita com a estreante La Fiesta completando o marcador do Grande Prêmio Costa Ferraz; as demais participantes nada de útil fizeram.

Na areia

Embora na categoria de Grande Prêmio, o "Costa Ferraz" que está enquadrado como prova clássica, acabou sendo realizado em pista de areia pesada. A Comissão de Corridas, tendo em vista as chuvas que vêm caindo, transformando a pista de grama em um verdadeiro charco, achou por bem mudar para a pista de areia a realização do G. P. Costa Ferraz. Medida das mais sensatas, pois de fato a pista de grama encontrava-se impraticável e, além disto, os profissionais estariam correndo risco, bem como os animais.

Os resultados

Foram os seguintes os resultados das nove provas realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada:

.º páreo — 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Enase, J. Machado	55	25	11	593
2.º Salomé J. B. Paulielo	57	38	12	62
3.º Santilina, O. F. Silva ap.	50	51	13	106
4.º Estatina, O. Cardoso	56	31	14	47
5.º Lune, F. Menezes	56	51	22	356
6.º Happy Princess, L. Santos	55	75	23	43
7.º Rainha Bela, F. Esteves	55	25	24	28
8.º Fair Gilr, J. Brizola ap.	66	290	33	297
			34	36
			44	100

Não correu Caucasiana.

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo — 93"3/5 — Venc. — (2) Cr$ 25 — Dupla — (23) Cr$ 43 — Placês — (2) Cr$ 13 e (3) Cr$ — Movimento do páreo Cr$ 20.886.000, Enase — F. A. 5 anos — São Paulo — Fil. — Alberigo e Safira — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

		Cr$		Cr$
1.º Seccion, I. Souza	55	23	11	140
2.º Harari, A. Santos	55	28	12	53
3.º Hipos, J. Silva	55	28	13	27
4.º Cadipô, P. Alves	55	33	14	86
5.º Suez, M. Silva	55	37	22	233
6.º Xântico, A. Ramos	55	138	23	45
7.º Seven to Seven, D. Moreno	57	290	24	93
8.º San Quentin, F. Per. F.	55	37	33	43
9.º Zyz 22, B. Alves	55	180	34	82
			44	343

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo — 65"4/5 — Venc. — (4) Cr$ 23 — Dupla — (13) Cr$ 27 — Placês (4) Cr$ 12 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo — Cr$ 21.242.500, Ceccion — M. C. 2 anos — Paraná — Fil. — Cyrnos e Omnia — Propr. — Stud Marcinha — Treinador — Waldomiro G. Oliveira — Criador — Haras Belmont.

3.º páreo - 2.400m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial)

		Cr$		Cr$
1.º Princesita, M. Silva	53	34	12	16
2.º Salamalec, P. Alves	54	17	13	74
3.º Tajar, J. Borja	55	31	14	33
4.º Arminho, J. Portilho	56	42	22	68
5.º Imperador Ricardo, S. Silva	53	157	23	127
			34	249

Não correram: Caruá e Ambição.

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 164"4/5 — Venc. — (3) Cr$ 34 — Dupla — (12) Cr$ 16 — Placês — (3) Cr$ 12 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo Cr$ 25.439.000. Princesita — F. A. 3 anos — Rio de Janeiro — Fil. — Hypério e Princesse — Propr. — Stud Vale da Boa Esperança — Treinador — Miguel Gil — Criador — Haras Vale da Boa Esperança.

4.º Páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Cambroeira, J. Brizola, ap.	52	37	11	483
2.º Bigurrilho, L. Corrêa	53	39	12	31
3.º Motur, R. Carmo, ap.	51	73	13	25
4.º Styx, A. Hodecker	56	104	14	122
5.º Guardi, C. R. Carvalho	56	26	22	260
6.º Kimimo, M. Andrade	57	39	23	34
7.º Bahramdiso, S. M. Cruz	58	287	24	145
8.º Arnagot, J. Paulielo	56	69	33	62
9.º Evano, J. Santos	55	722	34	93
			44	561

Não correu Dintel.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 87"4/5 — Venc. — (6) Cr$ 37 — Dupla — (32) Cr$ 62 — Placês — (6) Cr$ 18 — (7) Cr$ 21 e (10) Cr$ 21 — Movimento do páreo Cr$ 36.258.000, CAMBROEIRA — F. C. 5 anos — R. G. Sul — Clamor e Balleste — Propr. — Carlos Couto Duarte — Treinador — Jorge W. Viana — Criador — Antônio R. Pereira.

5.º páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Costa Ferrax)

		Cr$		Cr$
1.º Divertida, J. Portilho	50	117	11	36
2.º Flanna, J. Machado	59	13	12	30
3.º Susa, A. Ricardo	57	48	13	24
4.º Starita, J. Borja	59	79	14	45
5.º La Fiesta, M. Silva	57	52	22	367
6.º Velvetta, F. Per. F.º	59	71	23	137
7.º Fontanellea, F. Esteves	59	13	24	240
8.º Old Falme, J. Brizola, ap.	59	722	33	301
9.º Fraeira, J. Paulielo	57	79	34	210
10.º Forma, J. Corrêa	59	79	44	279
11.º Gateza, A. Santos	57	79		

Não correram: Good Girl, Edição e Diamelita.

Diferenças — 1/2 corpo e cabeça — Tempo — 64"1/5 — Venc. — (2) Cr$ 177 — Dupla — (12) Cr$ 30 — Placês — (2) Cr$ 18 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo Cr$ 31.845.500. DIVERTIDA — F. C. 4 anos — Paraná — Fil. — Guaycuru e Fric-Frac — Propr. — Stud Damasco — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Luis G. A. Valente.

6.º páreo - 2.000m - Pista: AP - NCr$ 1.920,00

		Cr$		Cr$
1.º Adelmo, O. F. Silva, ap.	55	39	11	115
2.º El Ciclon, J. Reis	52	41	12	23
3.º Nointot, J. Machado	56	23	13	96
4.º Laramie, J. Silva	53	61	14	55
5.º Nastro, M. Silva	53	100	22	42
6.º Gambito, A. Santos	52	31	23	71
			24	38
			34	148

Não correram: Mogador e Copas.

Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo — 138"4/5 — Venc. — (7) Cr$ 39 — Dupla — (24) Cr$ 38 — Placês — (7) Cr$ 21 e (4) Cr$ 33 — Movimento do páreo Cr$ 31.392.500. ADELMO — M. T. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Romney e Nastia — Propr. — Stud Nelly — Treinador — João Araújo — Criador — Haras Santa Anita.

7.º páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Séstria, L. Santos	56	16	22	36
2.º Ilopa, M. Henrique	56	34	23	15
3.º Bonnie Bi, A. M. Caminha	56	30	24	63
4.º Farlady, A. Ramos	56	27	33	32
5.º Cara Mia, F. Pereira F.º	56	107	34	34
6.º Querubina, J. Ramos	56	153	44	236

Não correram: Guirlanda, Tua, Maharani e Liza.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos; Tempo: 90" 1/5; Venc.: (5); Cr$ 16; Dupla: (34) Cr$ 33; Placês: (5) Cr$ 16 (10) Cr$ 24. Movimento do páreo Cr$ 28.193.000. SÉSTRIA — F. A. 3 anos — R. de Janeiro — Fil.: Rieck e Colúmbia. Prop.: Stud Lampeira. Treinador: João E. de Souza. Criador: Remonta do Exército.

8.º páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.º Mocani, F. Menezes	56	41	11	292
2.º Cantagalo, J. Terres	56	39	12	147
3.º Micro, J. Santana	56	39	13	68
4.º Batovi, R. Penido	56	403	14	30
5.º Violento, A. Ramos	56	41	22	103
6.º Mambrum, J. Brizola, ap.	55	67	23	101
7.º Mixim's, R. A. Pinto	56	41	24	37
8.º White Hunter, J. B. Paul.	56	61	33	82
9.º Gigo, O. Caroso	56	298	34	32
10.º Gorino, J. Portilho	56	51	44	30
11.º Chepiá, C. R. Carvalho	56	310	44	30

Não correram: Xiol e Malaparte.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos; Tempo: 87" 1/5; Vencedor: (7) Cr 41; Dupla (34) Cr$ 32; Placês: (7) Cr 17 (11) Cr$ 17 e (1) Cr 20. Movimento do páreo Cr$ 46.759.000. MOCANI — M. A. 3 anos. R. G. Sul. Fil.: Mehdi e La Safira. Propr.: Stud Sidi. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Serafim Dornelles Vargas.

9.º páreo - 1.600m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

		Cr$		Cr$
1.º Barquito, J. Borja	53	98	11	68
2.º Urutáu, C. R. Carvalho	57	28	12	44
3.º El Glorius, J. Reis	57	112	13	38
4.º Quick Brow, J. Tinoco	56	50	14	44
5.º Emenda, A. Ramos	55	37	22	250
6.º Estádio, C. A. Souza	53	312	23	78
7.º Chaleco, P. Fernandes	56	215	24	107
8.º Levitico, R. Penido	54	61	33	98
9.º Sisal, J. B. Paulielo	56	66	34	65
10.º Falconet, I. Oliveira	55	355	44	353
11.º Rei de Monial, M. Henr.	56	159		

Não correu Mangetout.

Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 109" 3/5. Vencedor: 23 Cr 98; Dupla: (11) Cr$ 68; Placês: (2) Cr$ 26 (1) Cr$ 13 e (7) Cr$ 26. Movimento do páreo Cr$ 41.350.500. BARQUITO — M. A. 3 anos. R. G. Sul. Filiação: Torpedo e Chaene. Propr.: Luis V. G. de Macedo — Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras Declinio.

Movimento das apostas	Cr$ 283.453.000
Concurso	Cr$ 15.011.800
TOTAL	Cr$ 298.464.800

Programa da noturna de hoje em C. Jardim

A noturna de hoje em Cidade Jardim, está composta de oito páreos, e tem seu início marcado para as 19h40m, com o término previsto para às 23h35m.

O programa com montarias e retrospectos é o seguinte:

1.º páreo - às 19h40m - 1.400m - NCr$ 1.500,00

1—1	Colancy, D. Garcia	60	*	2.º/ 7	Inobul-Alzita
"	Sheen, W. Mazzala Jr.	56	5	1.º/ 7	Kibala-Fleur
2—2	Lyddite, J. S. Pereira	57	1	4.º/ 9	Furna-Kibala
3—3	Viole, M. Olguin	58	3	3.º/ 4	Trancen-Jasn.
4—4	N. de Madrid, L. Cavalh.	57	4	10.º/11	Q. Grass-Clar.
5	Rub. J. Carlindo	57	2	12.º/12	Mimicri-Epis.

2.º páreo - às 20h10m - 2.200m - NCr$ 1.500,00

1—1	Caravaggio, J. Carlindo	57	3	1.º/ 5	Koneind-Notab.
"	Maverick, D. Garcia	58	2	2.º/ 9	Keynes-Deado
2—2	King Law, A. Barroso	57	1	3.º/ 7	K. Gal-Franco
3—3	Micron, não correrá	57	6	6.º/ 7	K.-Kong-K.Law.
4—4	Solferino, E. Sampaio	57	5	1.º/ 9	Notable-Savoni
5	Kilombo, L. Rigoni	57	4	1.º/ 5	Savary-Kon.

3.º páreo - às 20h40m - 1.400m - NCr$ 1.200,00
Pule tríplice — 1.º indicação da série A

1—1	Elman, C. Dutra	58	3	6.º/11	Q. Grass-Clar.
2	Nashville, A. Masso	56	2	5.º/11	Q. Grass-Clar.
2—3	Inedito, U. Bueno	54	4	1.º/11	Lineu-Cantu
4	Keno, O. Nobre	52	8	12.º/14	Mich.-Episod.
3—5	Quick Grass, A. Barroso	57	1	1.º/11	Claredon-Azil
5	Chambão, W. Mazzala Jr.	52	5	10.º/10	Elman-Keno
4—7	Dry Last, J. C. Avila	52	7	4.º/14	Hichi-Episod.
8	Queturi, R. Diniz	52	6	2.º/12	D. Last-Keno

4.º páreo - às 21h15m - 1.400m - NCr$ 1.200,00
Pule tríplice — 2.º indicação da série A

1—1	Claredon, não correrá	57	1	2.º/11	Q. Grass-Azil
2	Espelho, J. C. Avila	52	7	8.º/ 9	M. Brook-Ep.
2—3	Tennyson, L. Rigoni	56	8	4.º/11	Mich.-Episod.
4	Prepotente, J. S. Pereira	55	5	4.º/11	Q. Grass-Clar.
3—5	Azil, U. Bueno	55	6	3.º/11	Q. Grass-Clar.
6	Bôto, C. Dutra	57	2	8./ 9	Nashvil.-Jeck.
4—7	Dom Faisca, E. Le Men.	56	4	3.º/10	Elman-Keno
8	Massipó, E. Sampaio	55	9	11.º/11	Q. Grass-Clar.
9	Jeckridge, G. Antônio F.	57	3	11.º/14	Mich.-Episod.

5.º páreo - às 21h50m - 1.200m - NCr$ 1.500,00
Pule tríplice — 3.º indicação da série A

1—1	Samorim, L. Cavalheiro	57	5	4.º/ 8	Dinheir.-S. Str.
"	Ligador, H. Akiyoshi	57	11	5.º/ 8	Dinheir.-S. Str.
2	Savoni, J. Gentil	57	2	3.º/ 9	Solfer-Notable
2—3	Hanau, E. Sampaio	57	8	1.º/ 8	Baleario-Seb.
4	Spry, E. Amorim	57	10	1.º/ 7	Sort.-Lautunno
5	Fido, W. Mazalla Jr.	53	12	3.º/ 8	Dinheir.-S. Str.
3—6	El Seductor, J. Fagundes	57	4	8.º/ 8	Maillon-Xex
7	Fixo, O. Nobre	55	9	6.º/ 6	Kalapigo-Urias
8	Kirabel, G. Antônio F.º	54	7	5.º/ 5	Carav.-Kon.
4—9	Fenestral, J. G. Silva	57	1	7.º/ 9	Estig.-Anivers.
10	Kledo, J. Alves	57	3	7.º/ 9	Solferino-Not.
11	Barril, A. Masso	57	6	8.º/ 8	Dinheir.-S. St.

6.º páreo - às 22h25m - 1.400m - NCr$ 2.000,00
Pule tríplice — 1.º indicação da série B

1—1	Guaxinin, C. Taborda	56	8	3.º/ 7	Fiteiro-Manuri
2	Le Danceur, L. Rigoni	56	10	11.º/15	Hodierno-Tirol
2—3	Quorum, J. C. Avila	54	9	5.º/15	Hodierno-Tirol
4	Madrigal, E. Amorim	56	7	4.º/15	Hodierno-Tirol
5	Estampado, G. Almeida	56	3	2.º/12	Looklin-Tirol
3—6	Labu, A. Barroso	56	1	2.º/ 8	Guaçu-Tobol
7	Dino, C. Lombardo	56	6	6.º/15	Hodierno-Tirol
8	Ponche Ville, J. Sousa	56	4	9.º/11	M. John-Look
4—9	Tirol, S. Lôbo	56	2	2.º/15	Hodierno-Espir
10	Manabu, não correrá	56	11	7.º/ 8	Guaçu-Labu
11	Nobucodonozor, J. O. S.	56	5	6.º/10	Tauro-Tobol

7.º páreo - às 23 horas - 1.200m - NCr$ 1.500,00
Pule tríplice — 2.º indicação da série B

1—1	Tio Mickey, J. P. Santos	57	9	7.º/11	Sebene-Cant.
"	Feyang, A. Masso	57	6	10.º/13	Seym.-I. Piq.
2—2	Zmovit, J. Alves	52	8	1.º/ 6	H. Catch-Saga
3	Rowdy, A. Cavalcânti	57	*	6.º/11	Sebene-Cant.
3—4	Halaiuh, C. Lombardo	57	2	4.º/ 8	Hanau-Baln.
5	L'Autunno, D. Garcia	58	7	2.º/ 8	Atachê-T. Mic
6	Fingal, E. Sampaio	57	4	7.º/ 7	Fido-Ramp.
4—7	Oceano, G. Amorim	53	3	5.º/ 5	Ligad.-Morub.
8	Balneário, A. Barroso	57	1	2.º/ 8	Hanau-Seben.
"	Sormani, J. Roldão	57	5	9.º/11	Sebene-Cant.

8.º páreo - às 23h35m - 1.400m - NCr$ 1.500,00
Pule tríplice — 3.º indicação da série B

1—1	Finebal, J. M. Cavalheiro	57	9	4.º/ 7	Nour.-S. Katr.
2	Louveira, E. Le Mener	57	3	7.º/10	Sering.-Jacob.
2—3	Viola, G. Amorim	53	7	1.:/ 2	Xoxa-Postura
4	Máscara Negra, S. Lôbo	57	5	10.º/10	Sering.-Jacob.
3—5	Isplatina, J. S. Pereira	54	1	3.º/10	Sering.-Jacob.
6	L. Fronteira, L. Cavalh.	57	4	5.º/ 6	Elistair-Frixtil
7	Stelinha, E. Amorim	57	10	5.º/10	Seringe-Jacob.
4—8	Sira, E. Sampaio	57	6	5.º/ 7	Vivaldina-Ked.
9	Fitia, J. C. Avila	55	8	8.º/10	Serig.-Jacob.
"	Fola, W. Mazalia Jr.	53	2	1.º/10	Andr.-E.Benta

Vous Voilá venceu o GP em SP

Teve prosseguimento, na tarde de ontem, a programação clássica do Jóquei Clube de São Paulo, com a realização do Grande Prêmio Luis Nazareno Assunção, na distância de 1600 metros e dotação de NCR$ 5.000,00.

Em virtude das chuvas, tôda a reunião do hipodromo de Cidade Jardim foi desdobrado na pista de areia pesada, inclusive o G.P., que teve como vencedora a égua Vous Voilá, sob a escolta de sua companheira Simpática, na formação da "dobradinha" 44.

Os resultados

Foram os seguintes os resultados das nove carreiras desdobradas na tarde de ontem, em São Paulo, em pista de areia pesada:

Prova Inicial — 2.200 metros
1.º Faneri, M. Olguim
2.º Bolt Skin, G. Amorim

1.º Páreo — 1.500 metros
1.º Galante, S. P. Dias
2.º Ribon H. Akiyoshi
Vencedor (4) Cr$ 18. Dupla (23) Cr$ 48. Placês: (4) Cr$ 15 e (3) Cr$ 19. Tempo: 98" 1/10.

2.º Páreo — 1.600 metros
1.º Novato, J. G. Silva
2.º Liverpool, J. O. Silva F.º
Vencedor (4) Cr$ 13. Dupla (44) Cr$ 42. Placês: (4) Cr$ 11 e (5) Cr$ 17. Tempo: 102"6/10.

3.º Páreo — 1.500 metros
1.º Magloire, A. Barroso
2.º Deado, C. Taborda
Vencedor (1) Cr$ 11. Dupla (12) Cr$ 16. Placês: (1) Cr$ 10 e (2) Cr$ 10. Tempo: 193"3/10.

4.º Páreo — 1.100 Metros
1.º Olmeiro, A. Masso
2.º Util Araby, L. Cavalheiro
Vencedor (4) Cr$ 15. Dupla (34) Cr$ 12. Placês (4) Cr$ 10 e (6) Cr$ 10. Tempo: 69".

5.º Páreo — 1.100 Metros
1.º Predominante, C. Dutra
2.º Sorto, C. Lombardo
Vencedor (2) Cr$ 24. Dupla (11) Cr$ 54. Placês (2) Cr$ 20 e (1) Cr$ 19. Tempo: 78"4/10.

6.º Páreo — 1.500 Metros
1.º Lozente, G. Antônio F.º
2.º Eaglet, A. Cavalcânti
Vencedor (6) Cr$ 65. Dupla (24) Cr$ 13. Placês (6) Cr$ 20 e (2) Cr$ 12. Tempo: 96"3/10.

7.º Páreo — 1.600 metros
1.º Vous Voilá, J. Alves
2.º Simpática, L. Rigoni
3.º Frigia, C. Dutra
Vencedor (9) Cr$ 61. Dupla (44) Cr$ 431. Placês: (9) Cr$ 28, (9) Cr$ 28 e (1) Cr$ 19. Tempo: 187".

8.º Páreo — 1.200 metros
1.º Kameranito, A. Masso
2.º Newton, E. Sampaio
Vencedor (1) Cr$ 14. Dupla (11) Cr$ 58. Placês: (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 26. Tempo: 73"9/10.

9.º Páreo — 1.600 metros
1.º Provincial, L. Rigoni
2.º Narumir, G. Massoli
Vencedor (5) Cr$ 55. Dupla (13) Cr$ 63. Placês: (5) Cr$ 57 e (1) Cr$ 55. Tempo: 101".

SURPRÊSA NO "COSTA FERRAZ"

Nos 400 metros finais (flagrante de José Brederodes), Flanna ainda é a ponteira com Divertida pela linha dois e Susa entre as duas. Mais aberta aparece La Fiesta com a alazã Starita pelo meio da raia, enquanto atrás de Flanna aparece a tordilha Fontanella no chicote de Francisco Esteves. A vitória de Divertida foi surpreendente, tendo a filha de Guaycuru e Fric-Frac pago um rateio de NCr$ 0,17 uma vez que foi o segundo maior azar do páreo. Para os 1.000 metros do Grande Prêmio Costa Ferraz, disputado na pista de areia pesada, Divertida assinalou a marca de 64" 4/5.

Gente e coisas de turf

OSCAR PEREIRA

A atitude desrespeitosa tomada pelo jóquei Mauro Andrade após a realização do páreo em que perdeu, conduzindo a égua Groelândia, merece por parte da Comissão de Corridas uma providência enérgica, a fim de que fatos como êstes não sejam repetidos na presença do público. Os turfistas presentes ao Hipódromo da Gávea não gostaram nada dos gestos do Mauro Andrade e quizeram mesmo investir contra êle. A ação pronta da polícia garantiu a integridade do jóquei faltoso.

— Encontra-se em excelente estado o cavalo Charnot. Ganhou no sábado a terceira vitória consecutiva atuando contra rivais categorizados. Charnot levantou a Prova Especial, marcando tempo relativamente bom tendo em vista o estado pesadíssimo da pista de areia, pois marcou 128" 2/5. Eddio Polo Coutinho, seu treinador, ganhou também com Trucha.

— Na Prova Especial para égua a vitória coube a Fairy Flower, que teve em José Machado um pilôto hábil. A pensionista de E. de Freitas repetiu a última atuação, ficando à vontade na pista de areia, onde o seu rendimento é bem maior.

— Vencendo com a égua Velocity, o líder Antônio Ramos se livrou da "lisa" da sabatina e da companhia do rival J. Machado que havia igualado a sua linha com as vitórias de Trucha e Fairy Flower. Ontem, todavia, J. Machado ganhou com Enase e o "Pintinho" não conseguiu uma vitória sequer.

— A noturna desta semana será na quarta-feira. Resolveu a comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro antecipar a reunião por ser quinta-feira santa, um dia impróprio para a realização de corridas de cavalos. Atitude das mais acertadas e sem nenhum prejuízo para a entidade.

— Depois de um longo e tenebroso inverno, o jóquei *colored*, Ivã de Sousa fêz as pases com o vencedor. Na prova de potros, montando Seccion obteve aplaudida vitória, pois não se impressionou com o estreante Hariri, que já havia batido o seu conduzido. Aplicando o *rools* fêz com que Seccion reacionasse por dentro para vencer a carreira.

— Deu um verdadeiro *show* a égua Princesita no Handicap Especial da reunião de ontem; enfrentando os machos, em distância alentada, a filha de Hyperio ganhou de ponta a ponta com incrível facilidade. Com isto, Princesita garantia a sua participação na milha e meia do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, do dia 16 de abril próximo.

— Apenas um animal estreante foi anotado para a noturna desta semana. Trata-se de Voltio, um alazão do Rio Grande do Sul, filho de Danizette e Heloa, de criação e propriedade do Sr. Mário Difini. O pensionista de Adolfo Cardoso está anotado no quarto páreo do programa, que é a prova mais interessante.

— B o n i t a vitória conseguiu o aprendiz Oziel Fraga da Silva no dorso do tordilho Adelmo; cavalinho manhoso, que gosta de se atirar para dentro, obrigou ao O. F. Silva a fazer valer sua habilidade. Com êste triunfo, o aprendiz Oziel F. Silva passou para a segunda categoria, já que totalizou vinte e seis vitórias.

— Final bonito da reunião de ontem com Urutáu e Barquito em luta pela vitória. A diferença de direção dos jóqueis deu ganho de causa ao segundo, pois enquanto J. Borja imprimia acertada condução ao Barquito, o C. R. Carvalho surrava demais o Urutáu que acabou perdendo no último galão para o seu competidor.

Noturna desta semana será na quarta-feira

A noturna desta semana será realizada na quarta-feira, em virtude da quinta-feira Santa. Foram organizados sete páreos com início previsto para às 20h 15m e término às 23h 30m.

1.º Páreo — às 20h15m — 1.600 metros — NCr$ 800,00
1—1 Coccinelle 1 56
2 Purus * 56
2—3 Apis * 58
4 Mistral * 55
3—5 Ekandir * 53
6 Macon * 57
7 Questura * 56
4—8 Rexoxan * 50
9 Gitano 2 54
10 Lord Pantera * 54

2.º Páreo — às 20h45m — 1.300 Metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Ridare 4 57
2 Falda 3 57
2—3 Miguinha * 57
4 Gazelle D'Or 1 57
3—5 La Garçone * 57
6 Cendrilon * 57
4—7 Copacabana Girl * 57
8 Pamelah 2 57

3.º Páreo — às 21h15m — 1.200 metros — NCr$ 800,00
1—1 Thartal * 53
" Giraluz 1 51
2—2 Itacolomy 6 53
" Halestina * 57
3 Carabranca 5 54
3—4 M. de Madrid * 58
5 James Bond * 57
6 Paquera 3 57
4—7 Resgate * 58
8 Blue Sea * 55
9 Mister Higgins 2 53

4.º Páreo — às 21h50m — 1.300 Metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Beauvers 4 57
2 Atirador 9 57
2—3 Hirondon 8 57
4 Ho-Nan 3 57
3—5 Mr. Foca 7 57
6 Sotero 2 57
4—7 Voltio 1 57
8 Massacre 6 57
9 Batenzambá 3 57

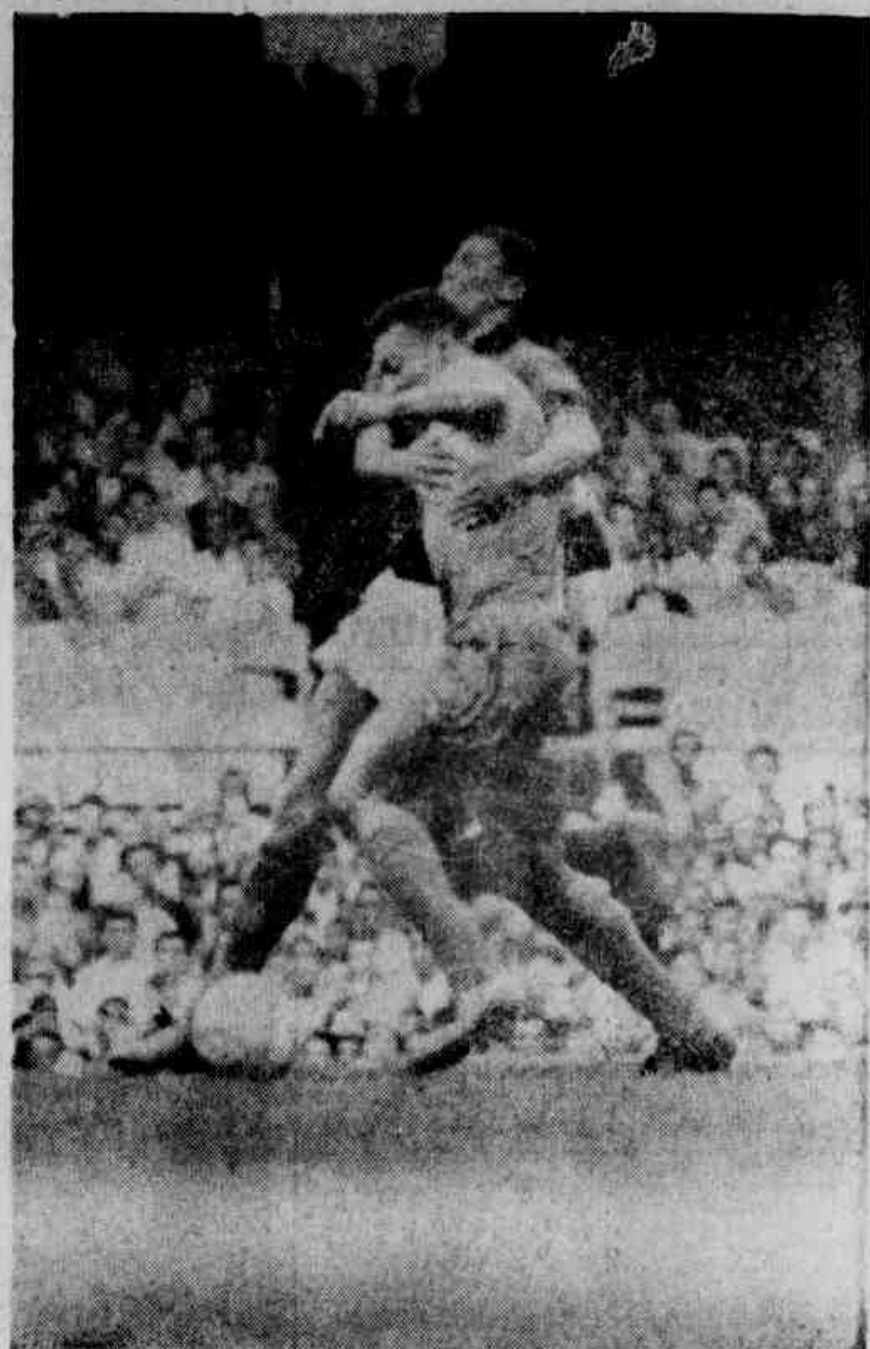
5.º Páreo — às 22h25m — 1.200 Metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Mas Teu 2 55
" Negra do Sul * 55
2 Libélio 3 56
2—3 Galgo Branco 6 57
4 Guarapema * 53
5 Zoila (*) * 55
3—6 Bojudo * 55
" Fass-Bier (**) 5 57
7 Flor de Cactus * 54
4—8 Dunois 1 57
9 Sabata * 57
10 Estremoz * 56
" Until 4 54

6.º Páreo — às 23h — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)
1—1 Sorridente * 55
2 Arapova 3 53
3 Descaroio * 53
2—4 Nevaly * 56
5 Aracind * 57
6 Halmito 2 53
3—7 El Emir * 57
" Galardão * 54
8 Judex 1 51
9 Ousada * 55
4—10 Ocar-Way * 59
11 Majestê * 52
12 Major Orion * 57
13 Lisca * 52

7.º Páreo — às 23h50m — 1.000 Metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Intrá * 56
2 Excursor * 58
3 Itinga * 56
2—4 Manuá * 58
5 Sapa 3 58
6 Dama Marieta * 56
3—7 Quanuria * 56
" Tia Ninon 4 56
8 Tabaleal * 58
4—9 Gold Express 1 58
10 Bela Prenda 3 56
11 Amir-El-Jabal * 58
" Pirina 2 56

Ademar falha a bicicleta num dos inúmeros bons ataques do Flamengo que não se entregou nunca durante todo o jôgo

Em tarde de lama e de rei Fla perde como um gigante

Toninho aproveitou falha da zaga do Flamengo para fazer o gol único do Santos

Jorbas agarra Pelé para evitar penetração perigosa

Pelé volta ao campo após choque com Ditão que quase o afasta do jôgo